

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Câmara de Aveiro  
Praça República  
3800 AVEIRO

Redacção

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

# Há 2.800 horários por preencher no Preparatório e Secundário

Cerca de 2.800 horários estão actualmente por preencher no Ensino Preparatório e Secundário — foi ontem revelado.

Daquele total, a maior incidência refere-se, no Ensino Preparatório, a horários dos grupos Português/Francês,

Educação Musical e Educação Física, de acordo com um comunicado da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário.

No Ensino Secundário, a maior parte dos horários por preencher inside nos grupos

de Educação Visual, Latim/Grego, Francês/Português, Geografia e Educação Física.

Para o preenchimento de horários, foi aberta, na última segunda-feira, a segunda fase do concurso para colocação de professores provisórios.

Segundo a Secretaria de Es-

tado, as deficiências do processo de colocação de professores, na primeira fase dos concursos, «resultaram da detecção de insuficiências na aplicação do programa informático».

«Está neste momento em curso rigorosa averiguação

para determinação de responsabilidades, com todas as consequências dela resultantes» — afirma a Secretaria de Estado.

No entanto, a Secretaria de Estado considera sem fundamento referências acerca de novos erros nas colocações.

A Federação Nacional de Professores (FENPROF), por sua vez, exigiu o adiamento da segunda fase do concurso, alegando ter detectado «um número considerável de erros» nas colocações da primeira fase.

## NOBEL DA ECONOMIA PARA UM NORTE-AMERICANO

O professor norte-americano Franco Modigliani, que ontem foi galardoado com o Prémio Nobel da Economia, afirmou estar satisfeito por o seu trabalho ter sido reconhecido.

«É uma maneira agradável de co-roar uma carreira» — comentou Modigliani, um economista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

«Disseram-me especificamente que fui homenageado por duas linhas do meu trabalho — a explicação do comportamento das poupanças dos indivíduos e das nações e o trabalho que fiz na área das finanças, especialmente finanças empresariais» — acrescentou.

Modigliani, que nasceu em Roma há 67 anos mas tem a nacionalidade norte-americana, disse ainda que vai usar o valor do prémio (cerca de 36 mil contos) de acordo com as suas próprias teorias de poupança para que ele chegue até ao fim da sua vida.

## AGREDIDO PELO PAI

## JOVEM DE 4 ANOS FICOU INTERNADO

Agredido pelo próprio pai, deu ontem entrada no Hospital de Aveiro, o pequenito José Soares de Almeida, de 4 anos, filho de Alfredo Jorge Gomes Almeida e Maria Albertina Soares Rodrigues.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou já não é a primeira vez que tal acontece. O José de Almeida, que reside com seus pais em Mataduchos, ficou internado naquele estabelecimento hospitalar, com hematomas por todo o corpo.



ANDROS (BAHAMAS) — A Rainha Isabel II rodeada e saudada por crianças americanas durante uma visita a uma base de submarinos.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

## BANCO ASSALTADO EM LISBOA

Quatro homens assaltaram ontem a dependência do Banco Borges e Irmão na Av. dos EUA, em Lisboa.

O assalto ocorreu às 10h55.

O valor do dinheiro roubado à dependência da Av. dos EUA do Banco Borges e Irmão «não ultrapassou os 300 contos», segundo a gerência da delegação bancária.

«O assalto demorou uns dois minutos apenas. Entraram três homens armados de pistolas que rapidamente levaram o dinheiro das caixas», disse a mesma fonte.

## TIKHONOV AFASTADO DO POLITBURO SOVIÉTICO

O antigo Primeiro-Ministro soviético Nikolai Tikhonov foi ontem afastado do Politburo, órgão máximo do Kremlin, e entrou como membro efectivo o novo chefe do Planeamento, anunciou ontem a TASS.

As mudanças, que também afectam o novo Primeiro-Ministro Nikolai Ryzkhov, foram aprovadas na reunião de um dia do Comité Central do Partido Comunista.

Ryzkhov foi ontem dispensado do seu cargo de secretário do Politburo devido às suas novas funções de Primeiro-Ministro, disse a TASS. Não foi nomeado o seu sucessor.

O Politburo tem agora 12 membros efectivos. O Comité nomeou também o novo chefe da agência de Planeamento Estatal, Nikolai Talyzin, como candidato ou membro sem direito a voto do Politburo. — (NP)



BRASÍLIA — O Presidente Mitterrand passa revista à guarda de honra após a sua chegada a Brasília, para uma visita oficial de 4 dias.

## BEBÉ DE SETE MESES GRAVEMENTE FERIDA CAIU JUNTAMENTE COM OS PAIS QUANDO SEGUIA DE MOTORIZADA

Ontem cerca das 19 horas deu entrada no Hospital de Aveiro, Vanessa Filipa dos Santos Marques, de sete meses de idade, vítima de acidente.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou a pequenita Vanessa seguia de motorizada juntamente com seus pais, António Manuel Silva Marques e Zulmira Maria da Costa Santos, residentes na Quinta do Picado, quando, por motivos que desconhecemos, o velocípede se despiu em Bonsucesso, tendo caído os seus ocupantes. Enquanto os pais praticamente nada sofreram, a bebé ficou gravemente ferida na cabeça, sendo de imediato transferida para o Hospital de Coimbra.

Uma vez mais chamamos a atenção para o perigo que consiste o transporte de crianças em veículos de duas rodas. Para além da proibição imposta pela lei, há a imprevidência de quem o faz. O ditado «mais vale prevenir do que remediar» serviria aqui para que os pais da Vanessa não estivessem a sentir profundamente o acontecido. O desespero que patenteavam no átrio do Hospital de Aveiro seria escusado se tivesse havido um pouco de cuidado.

O alerta aqui fica para que casos destes não se repitam.

## NESTA EDIÇÃO

VAGOS: JOÃO ROCHA  
CANDIDATO À CÂMARA  
PELO P.S.D.

Ler na pág. 3

## A.R.S. DE AVEIRO FAZ PONTO DA SITUAÇÃO

Ler na página 2

EQUIPA DO SANGALHOS  
APOSTA NO TRABALHO

Ler na página 9

# Aveiro fora do mapa

José de Melo

A chegada da mala-posta foi coisa de se ver. Lá estavam crianças da Escola da Glória e de outras, do Ciclo Preparatório, das Secundárias, e muitas e várias gentes. Lá estava o **Diário de Aveiro**, — a presença marca-se assim e não com outros futebóis demagógicos. Lá estava a nunca em demasia louvada R.T.P., — estaria? — pelo menos pareceu que sim, só que, no chamado **tempo nobre...**

— «Viste-la?»

— Nem eu!

Ninguém a viu, ninguém viu, pela T.V., a chegada do correio a cavalo, evocadora dos tempos antigos, — aquela mala-posta que, recordou-se, acabou em 1864, com a implantação da rede ferroviária. A T.V. que temos, pelo menos no tempo nobre ou horário nobre, não se fez chegar até nós pelo **Telejornal**, também não pelo **Jornal da Noite**, ainda que a chegada do correio a cavalo se tenha inscrito no âmbito da **Aveiro-85**, mais concretamente na **XIV Exposição Filatélica Nacional**, que, segundo o director da Secção de Filatelia dos CTT, ultrapassou «tudo o que se tem feito em Portugal, quer pelo elevado número de expositores quer ainda pela qualidade das colecções, para além do primor da organização».

Mas, para quem falha nos

comícios realizados em Aveiro que mais interessariam a nível nacional, para dar imagens ridículas, sem significado nacional ou sequer local, da mesma temática; para quem empolgado com as «previsões» — que falharam rotundamente — em dia de eleições legislativas, esquece as diligências, as liteiras, a mala-posta, — que significado pode ter isso, e que é Aveiro?

Na verdade, com quatrocentos e sessenta e cinco mil e tal eleitores, com quinze deputados pelo seu círculo eleitoral, com tudo isso, — que é Aveiro para a R.T.P.?

Os semanários falam para aí de **vassourada**. E precisa-se. Como de redução do pessoal a mais e que anda a atrapalhar, pessoal mais útil, porventura, se deslocado para a remoção dos cartazes desactualizados, nesta temporada larga de eleições.

**MAS DE QUEM A CULPA?**

De quem a culpa, afinal? Dos que pagam a taxa, — apesar dos anúncios? De uma Municipal que não teve dinheiro para substituir as bandeiras nacionais do recinto da Feira, — descoradas, remendadas, desfiguradas?

Isto vai **décousu**, vai, mas é para dizer **lé com cré**. Para dizer, **et pour cause**, dizer também das bandeiras, — com desânimo e com mágoa, e para não se falar das eclusas. Por-

que, — **Jam nimis antiqua praetereo**, — lá falar de quatrocentos e tal mil eleitores, de exposições de envergadura, da **chegada do correio a cavalo**, valerá a pena falar disso com mágoa e com desânimo, com desânimo e com mágoa? Valerá, caro leitor do Ramalho evocador das diligências, do Camilo das **Vinte Horas de Liteira**, do Pertunhas do Júlio Dinis, caro leitor de um passao por que não passa a T.V.? Valerá a pena? Valerá mais a pena falar da crítica de várias pessoas à **coitadinha da Câmara Municipal**, sem dinheiro para bandeiras nacionais não desfiguradas?

**O QUE FAZ FALTA**

O que faz falta, — parafraseando o conterrâneo Zeca Afonso, — **o que faz falta é enganar a malta, é o que faz falta**.

E engana-nos a T.V. que temos. Engana-nos a Municipal. Engana-nos quem nos faz esperar nas bichas burocráticas ou nos manda ir outro e outro dia, porque **não está cá quem trata disso**, etc. e tal. Enganamos-nos...

Eis senão quando, pega a gente num semanário, — e, a propósito, por exemplo, no **Semanário** de 4 de Outubro, — e, zás, **apenasmente**, este título,

sob uma vista da Praça do Peixe:

«Mau cheiro em Aveiro acaba hoje.»

Como aveirense de Aveiro, — de eleitor que esperavam das ditas legislativas (e a entreter o tempo com todos os semanários possíveis) a aveirense **touché**, — mergulhei a fundo. E leio:

«Os cheiros nauseabundos característicos da ria de Aveiro...»

Da Ria de Aveiro? — perguntámos nós. Mas continuando, que não vale a pena perder tempo com os fidalgos do Paço:

«... vão desaparecer a partir de hoje, 4 de Outubro, altura em que entrarão em funcionamento as eclusas da laguna.»

Magnífico: «as eclusas da laguna!» E correndo:

«Alterações ao projecto inicial e diversos problemas concernentes ao percurso atrasaram a conclusão das eclusas, que permitem a mutação do nível mínimo das águas da ria indispensável ao dissipar dos maus cheiros.»

«Na maré baixa, a ria fica com todos os detritos à superfície, o que para além dos maus cheiros provoca um espectáculo degradante, em pleno centro da cidade. Com a entrada em funcionamento das eclusas»

(em tempo de eleições)

«**todos esses problemas vão desaparecer**, afirmou ao **Semanário** o engenheiro Sequeira Pereira, da Câmara de Aveiro.»

«Sequeira Pereira acrescentou ao **Semanário** que é falsa a notícia, vinda a público, afirmando que a Câmara Municipal deve 50 mil contos à empresa construtora das eclusas — **ainda não completámos o pagamento da obra mas não devemos esse montante**, disse.»

Mas o certo é que no dia da chegada do correio a cavalo, dias depois da data anunciada, **as eclusas ainda não funcionaram**. O que toda a gente notou, só que, como eu, pensando que nos pregavam a partida de funcionar durante a maré cheia ou, possivelmente, em dias alternados, ou só em certos dias, — castigadoramente, **como as derramas** a lançar por quem deve tão pouco.

**O que faz falta**, claro, **o que faz falta**, com todas estas coisas que temos, o leitor já sabe o que será.

**AVEIRO FORA DO MAPA**

Sem fulanizarmos, que admira, pois, que estejamos fora do mapa? Que admira que haja certos comportamentos? Que se gastem os trocos em idas a Tóquio e não haja pecúnia para

eclusas e para a simples aquisição de bandeiras nacionais con-

dignas? Uma indústria importante, à altura da C.E.E.; quinze deputados — e Zita Seabra prometeu ir bater-se pela Ria e Carlos Candal pela estrada Aveiro-Murtosa, o não se esquecerá; quatrocentos e sessenta e tal mil eleitores; José Estêvão e Homem Cristo; Fernão de Oliveira e Ferreira de Castro, um cheiro a Eça e os Magalhães Lima; o Rabumba, o Ançã, Santa Joana Princesa, — mas tudo isso que importa?

A R.T.P. tem medo dos maus cheiros; as eclusas, por sua vez, contrariando o **Semanário**, não funcionam, — pelo menos quando dizem que sim, e não funcionaram também naquele **dia do correio a cavalo**, de evocação da mala-posta, integrada na **Aveiro-85**. Assim, a R.T.P. tem medo. Tem medo de arriscar. Está a pedir televisão privada, **o que foi prometido por vários** e não fará sentido não existir, com satélites, as parabólicas e o mais. Há mau cheiro. A R.T.P. (que temos) tem, de facto, medo de arriscar.

Aveiro, entretanto, vai ficando fora do mapa, — facto trivialíssimo mas que convida a pensar e a agir. Para se ver como é. Para se vir a contar como foi.

## ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE AVEIRO FAZ PONTO DA SITUAÇÃO

### Nem tão mau como se diz nem tão bom quanto se deseja

Em encontro com a Comunicação Social, a Administração Regional de Saúde, através da sua comissão instaladora, fez o ponto da situação relativamente aos três anos de actividade que agora se completam.

O dr. Valdemar Alves, que estava acompanhado dos drs. José Menezes e Ferreira de Carvalho e ainda de Jorge Fonseca, esboçou a situação da ARS, sendo delineados vários quadros quanto à mortalidade infantil e perinatal, vacinação, mortalidade no distrito, quadros médicos de saúde pública e postos médicos.

O dr. Ferreira de Carvalho referiu que a mortalidade infantil no distrito de Aveiro se situa nos 17,68 por mil, número ligeiramente superior à média nacional, mas que revela já uma substancial melhoria em relação a 1980. Na área de jurisdição da ARS de Aveiro, a taxa de cobertura de saúde infantil cifra-se já em 80,3 por

cento, e a ocorrência aos centros de saúde para cuidados de saúde materna aumentou nas grávidas do primeiro trimestre, embora ainda exista uma razoável quantidade de grávidas que recorre a cuidados médicos apenas no terceiro trimestre de gravidez.

No que se reporta a partos, 75% dos verificados no distrito são em estabelecimentos hospitalares.

Um outro indicador positivo é o do abaixamento do número de grávidas com idade inferior aos dezasseis anos, sabendo-se que a média nacional é de 10,3, enquanto no distrito de Aveiro é de 6,9.

#### COBERTURA EFICAZ NA VACINAÇÃO

Em termos de vacinação as taxas de cobertura no distrito de Aveiro são das melhores do País. Cem por

cento na vacinação contra a poliomielite (crianças até aos 3 anos), 93,1% na vacinação DTP (crianças até aos 2 anos) e 54% na vacina contra a rubéola (raparigas de 11, 12 e 13 anos).

As três causas maiores de mortalidade no distrito são as doenças cardiovasculares, a que não é alheio o nefasto efeito do álcool e do tabaco, sintomas e estados mórbidos mal definidos e tumores malignos.

Segundo nos foi referido por aqueles responsáveis da ARS, no «distrito de Aveiro não há SIDA».

#### ÁGUAS DE VAGOS SÃO BACTERIOLOGICAMENTE PURAS

Interrogados sobre a situação das águas de consumo doméstico em Vagos, que recentemente se acusaram de serem portadoras de nitratos e nitrato, a situação foi «desmantelada» pelo dr. Ferreira de Carvalho, que apresentou aos jornalistas boletins de análise recentes em que as mesmas são consideradas «bacteriologicamente puras», e por conseguinte aptas para o consumo público. As análises referidas foram feitas em recolhas efectuadas na Gafanha da Vagueira (captação) e Sosa (também captação), e ainda no Reservatório.

#### CENTO E CINQUENTA MIL CONTOS INVESTIDOS EM POSTOS MÉDICOS

Nos últimos três anos a Comissão Instaladora da ARS investiu forte numa cobertura séria de unidades de saúde em todo o distrito de Aveiro, onde há já 150 unidades, das quais 38 foram abertas nos últimos 34 meses. Neste capítulo o dr. Valdemar Alves fez questão de referir a boa colaboração das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia que têm colaborado com instala-

ções, ficando o equipamento a cargo da ARS. Refira-se que dos 150 mil contos investidos apenas 30 mil foram de participações estatais.

#### CARÊNCIAS DE MÉDICOS E DE PESSOAL

Mas nem tudo é bom neste panorama da saúde, já que as carências se fazem sentir em médicos de saúde pública, havendo condelhos que os não têm, em pessoal de enfermagem, onde apenas há um quadro de 50% dos que seriam necessários. Também em técnicos de serviços sociais, há apenas 9 dos 25 necessários, e em técnicos paramédicos o quadro é bem mais negro já que há serviços encerrados por falta de quadros. Aqui a carência é das maiores.

Como exemplo mais significativo apresenta-se o caso do Centro de Saúde de Vale de Cambra onde para 160 das pessoas necessárias existem apenas 20, não estando a funcionar o laboratório, radiologia, internamento, maternidade e urgências. Naquele centro funcionam apenas a clínica geral, o planeamento familiar e a saúde escolar.

Também na área administrativa o panorama não é o que se pensa. Na verdade não há pessoal a mais, como se faz crer na opinião pública. Há, isso sim, menos funcionários do que os que prevê o quadro aprovado em 1976.

A política para o próximo ano, no que concerne à abertura de unidades de saúde, vai ser alterada, prevendo-se apenas a abertura ou reabertura de 12 ou 13 já planeadas. No restante é objectivo da ARS fazer recuperações e obras de beneficiação em centros já existentes e que apresentam sinais de degradação. «Não vamos fazer coisas novas. Vamos recuperar e beneficiar as que já temos», frisou o dr. Valdemar Alves.

## MOTORIZADA CHOCA NA TRASEIRA DUM PESADO

Em Travassô, ontem cerca das 17 horas, uma motorizada conduzida por Joaquim de Almeida Sabino, de 64 anos, natural e residente em Valongo do Vougo — Águeda, casado, operário, embateu com alguma violência na traseira dum veículo pesado, conduzido por José Simões Henriques, de 44 anos, natural e re-

sidente em Castelões — Tondela.

Prontamente conduzido ao Hospital de Águeda, o condutor da motorizada ficou internado com alguns traumatismos, mas o seu estado não inspira cuidados.

Tomou conta da ocorrência a GNF de Águeda.

## AMBULÂNCIA DE ÍLHAVO DE NOVO «MATERNIDADE»

A ambulância dos Bombeiros de Ílhavo voltou a servir de «maternidade». Aconteceu anteontem, cerca das 20,40 horas, quando transportava para o Hospital de Aveiro, Vera Lúcia

de Jesus Gandarinho, casada, de 25 anos, residente na Gafanha do Carmo.

Nasceu um bebé do sexo feminino. Mãe e filha encontram-se bem.

## BOMBEIROS DE AVEIRO COM SAÍDAS PARA INCÊNDIOS AS CORPORAÇÕES DE ÍLHAVO E VAGOS SÓ SERVIÇO DE ROTINA

As duas corporações da cidade saíram anteontem às 19,15 horas para a Quinta do Simão, às 19,35 para a Póvoa do Valado e às 22,25 para Paço — Cacia, onde foram chamados para pequenos focos de

incêndio em mato, nenhum deles com grandes consequências.

As corporações de Ílhavo e Vagos tiveram o serviço de rotina com as habituais saídas das ambulâncias.

## EM ÍLHAVO

### CONDUTOR DE VELOCÍPEDE FERIDO COM GRAVIDADE

Despistou-se anteontem na Rua Camões em Ílhavo, Evangelista Martins, deficiente, de 60 anos, casado, natural de Vagos e que reside em Lomba (Vagos), quando o velocípede em que se fazia transportar, devido a avaria mecânica, foi embater violentamente no lancil de frente do prédio 88, naquela artéria ilhavense, ficando o seu condutor

bastante maltratado. Prontamente assistido pelos Bombeiros de Olhão, Evangelista Martins foi de imediato transportado para o Hospital de Aveiro, seguindo depois para os Hospitais da Universidade de Coimbra, dada a gravidade do seu estado.

Tomou conta da ocorrência a PSP de Ílhavo.

## NECROLOGIA

**JOÃO DIAMANTINO** — Falleceu ontem, João Diamantino, de 82 anos, casado com Maria da Conceição Cardoso, natural e residente na Gafanha do Carmo.

O funeral realiza-se hoje pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério da Gafanha do Carmo.

Trata a Agência Ilhavense.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 102

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

HOJE É O «DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO»

# «Saúde para todos no ano 2000» é preocupação do NESNA

A Administração Regional de Saúde de Aveiro associa-se às comemorações do «Dia Mundial da Alimentação», através do Núcleo de Educação Alimentar Distrital de Aveiro, e leva a efeito logo à noite, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Aveiro, a realização de um colóquio sobre «Alimentação na perspectiva de saúde para todos no ano 2.000», em que participam os pediatras drs. Fernando Moreira Lopes e Jorge Pereira, o endocrinologista, dr. Simões Pereira e o médico de saúde pública, dr. José Manuel Menezes.

Deste último, deixamos algumas considerações sobre alimentação, que não deveriam ser atendidas apenas no dia mundial mas em todos os dias do ano:

«Para facilitar a organização das refeições os alimentos fariam distribuídos em grupos segundo as suas afinidades de composição e, por tanto, do seu valor nutritivo e equivalência de substituição.

Os grupos estão dispostos numa roda, sendo dois de origem animal, um de origem animal e vegetal, dois de origem vegetal. Todos estes grupos são necessários diariamente e interessa que na dieta entrem sempre um ou mais alimentos de cada grupo.

Embora sejam ainda muitos e graves os erros que se cometem na alimentação dos portugueses, qualquer que seja o estrato social, grupo etário ou local em que o indivíduo se encontra, é sempre possível pelo esclarecimento e sensibilização da população tentar remediá-los.»

## NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

«A alimentação pode considerar-se um acto consciente, voluntário e educável, já não se podendo dizer o mesmo da nutrição, visto ser uma função para a qual não intervém nem

a nossa vontade, nem a consciência, nem pode ser educada.

A nutrição dependerá directamente da alimentação. Se esta for incorrecta jamais a nutrição será de molde a cobrir as necessidades orgânicas.

Uma vez deglutidos os alimentos, não podemos mais interferir quer no processo da digestão, quer na absorção, transporte ou assimilação dos nutrientes.

A alimentação condiciona o desenvolvimento físico e tem grande influência no desenvolvimento intelectual, interferindo na atenção, capacidade de aprendizagem, comportamento social e até no desenvolvimento da fala. É fundamental para o trabalho físico e na evolução de quase todas as doenças — infecciosas, kwashiorkor, béri-béri, etc.

Quarenta por cento dos óbitos estão directamente ligados com a alimentação desequilibrada.

Sabe-se que se come inadequadamente por hábito, por comodidade, por mitos e crenças que se vão transmitindo de geração em geração, por impacto de anúncios publicitários que visam mais os interesses económicos que a saúde dos consumidores, por falta de recursos



monetários, mas principalmente por ignorância das populações. Daí a necessidade urgente de um ensino contínuo e atualizado que esclareça os indivíduos».

## ERROS DE ALIMENTAÇÃO E ALGUNS CONSELHOS

«A maior parte das pessoas desconhece o valor dos alimentos, quais

deve escolher ou respeitar, quais os processos culinários que devem utilizar, o número de refeições, o seu horário, distribuição de calorías ao longo do dia, etc., etc.»

Há muito que se diminui o consumo do pão, substituído-o por produtos à base de açúcar, a água e o leite por refrigerantes ou por bebidas alcoólicas e, se abusa da carne e de outros alimentos ricos em gorduras saturadas; consome-se poucos ovos, batatas, vegetais e frutos.

É necessário saber comer, evitando todos os erros alimentares. Vejamos, pois:

1 — O **pão** é uma fonte apreciável de hidratos de carbono, proteínas vegetais, vitaminas do complexo B, celulose dura e minerais (ferro, cálcio, fósforo). A dose diária ronda os 300 g, distribuída às refeições. O mais equilibrado pela harmonia dos seus componentes é o pão de mistura (trigo e centeio).

2 — O **leite** é um alimento indispensável por ser fornecedor de proteínas de alto valor biológico, de cálcio e vitamina do complexo B e A. Trata-se de um alimento não só para as criações como para todos os grupos etários. O leite deve-se tomar diariamente, devagar, como que mastigando.

Somos dos países da Europa que menos leite e seus derivados consumimos por dia.

3 — O consumo de **gorduras saturadas** ultrapassa de longe a dose recomendada. O desequilíbrio entre ácidos gordos saturados, mono-insaturados e poli-insaturados é flagrante. O azeite é a gordura mais saudável. Deve-se evitar o uso de fritos usando de preferência cozidos e grelhados. O excesso de gorduras saturadas favorece o aparecimento das doenças degenerativas das artérias, veias e a obesidade.

É benéfico substituir parte da ração de carne por peixe — que é o alimento mais rico em ácidos gordos poli-saturados, tem um menor teor de colesterol e é mais facilmente ingerido por conter menos tecido conjuntivo — ou por ovos que embora tenham um teor grande de colesterol, contêm lecitina que vai evitar a deposição daquela, não indo aumentar o colesterol endógeno.

100 gramas de carne é sensivelmente igual a 100 gramas de peixe limpo ou a 3 ovos médios».

## NÃO ÀS GULODICES — UM CONSELHO PARA AS CRIANÇAS

4 — O **açúcar** não é um alimento, mas sim um condimento. Tem apenas calorías vazias e para além de 20 gramas por dia é tóxico. Consumimos em Portugal cerca de 80 gramas por dia, isto é, cerca de 5 vezes mais que a dose recomendada pela Organização Mundial de Saúde.

Quando consumido em excesso o açúcar pode originar diabetes, obesidade, cáries dentárias e doenças cardiovasculares.

Deve-se ensinar às crianças a dizer «**não às gulodices**».

5 — **Sal** — Consumimos 5 vezes mais sal do que a dose recomendada (que se cifra entre os 3,55 e 5 gramas por pessoa e por

dia). Há uma íntima relação entre o consumo do sal e a hipertensão arterial, se atendermos ao facto dos povos que não usam sal na alimentação desconhecem os efeitos nefastos da hipertensão. Idêntica correlação existe entre o consumo do sal e a taxa de mortalidade por cancro gástrico e por acidentes cerebrais. Devemos ter cuidado com as conservas, produtos de salchicharia, caldos sintéticos, molhos industrializados, salgadinhos e outros aperitivos pelo excesso de sal que contém.

## ALCOOL — UM OUTRO VENENO

6 — **Alcool** — Portugal ocupa o segundo lugar no consumo de bebidas alcoólicas. Temos no País cerca de 400 mil alcoólicos e oitocentos mil bebedores excessivos, vindo daí o pesado fardo que representa na saúde pública. O alcoolismo é responsável pela diminuição da capacidade de atenção, diminuição de rentabilidade de trabalho, diminuição de poder de concentração, destreza e precisão dos movimentos, igualmente provoca sequelas graves durante a gravidez e aleitação — aumentando a mortalidade peri-natal, provocando um aumento do número de abortos, uma falta de vitalidade do recém-nascido, um baixo peso da criança à nascença, etc., etc.

O álcool interfere na absorção de nutrientes essenciais reduzindo o transporte de água, potássio e sódio. Diminui o teor da vitamina B e ácido fólico.

Os adolescentes e crianças não devem ingerir bebidas alcoólicas seja de que tipo for.

7 — **Refeições diárias** — É vulgar usarem-se três refeições diárias o que está errado. O racional é usarem-se diariamente 5 a 6 refeições pelas quais se devem distribuir cuidadosamente as calorías — pequeno almoço, meio da manhã, almoço, lanche, jantar e seja. A alimentação racional manda que os intervalos das refeições não se prolonguem além de 2 horas e meia. O saltar uma refeição para emagrecer não dá resultado, dado originar um aumento de 20% nas calorías ao fim do dia, com a consequente possibilidade de aumentar o peso.

Muito mais se poderia dizer, mas terminarei referindo que é necessário saber comer, evitando todos os erros alimentares — que ainda são frequentes na alimentação dos portugueses, como atrás referi — e praticando uma alimentação racional para que advenham um bom funcionamento orgânico ou boa saúde física e mental. E que este dia 16 de Outubro de 1985 represente um marco para cada um de nós no catapultar das novas esperanças para um mundo são e equilibrado, de molde que haja saúde para todos no ano 2.000».

As considerações do dr. José Manuel Menezes, coordenador do Núcleo de Educação para a Saúde e Nutrição Alimentar, bem merecem a reflexão de todos nós, num País onde se come demais e se bebe também em demasia.

# João Rocha será candidato pelo PSD à Câmara de Vagos

— FARIA DOS SANTOS NÃO FOI ACEITE

Não foi pacífico o plenário do PSD em Vagos, que decorreu no passado fim-de-semana naquela vila, e do qual saiu reforçada a candidatura do dr. João Rocha à Câmara Municipal, para onde, de resto, estava já indigitado.

De facto, apesar de pedido por 42 militantes, que propuseram obviamente uma ordem de trabalhos e um local para a realização do mesmo, o plenário acabou por realizar-se sem que tal fosse tomado em linha de conta, o que, segundo parece, contraria frontalmente as disposições estatutárias.

Porém, não ficaram por aqui os problemas, numa sessão que acabou por ser bastante concorrida, principalmente por partidários do dr. João Rocha, oriundos na sua grande maioria da parte sul do concelho.

Uma carta endereçada aos militantes por um potencial candidato a «cabeça de lista» à Câmara, o dr. João Martins Viana, o qual se pro-

punha «acertar o passo» para levar o partido à vitória, teve efeitos negativos, acabando por ser publicamente repudiada por um dos apoiantes do denominado «Grupo Viana», que em declarações ao nosso jornal se confessaria «extremamente chocado» com a atitude.

No final, depois de acesa discussão e de acusações mútuas, em votação secreta, João Rocha arrecadaria 187 votos, contra 6 do núcleo opositor, tendo já garantida a sua participação na «corrida» à Câmara nas próximas eleições autárquicas.

A dr.ª Ana Maria Vasconcelos foi indicada para número um para a Assembleia Municipal, estando em vias de conclusão as listas para os restantes órgãos autárquicos.

Falando ao nosso jornal, João Rocha confirmaria a existência de alguns «submarinos» no partido, que mais não pretendem senão

como afirmou, «denegrir a imagem do partido e a posição de charneira que detém no concelho de Vagos».

Sobre a sua candidatura e a não inclusão de nomes nas listas de personalidades da freguesia de Vagos e da Boa Hora, duas zonas de forte implantação social democrata, aquele candidato defendeu que «todos são naturais do concelho e como tal devem ser encarados».

«A minha lista é constituída apenas por pessoas honestas, e é a garantia da dinâmica para a vitória» — referiu ainda João Rocha.

Entretanto, segundo conseguimos apurar, face aos acontecimentos registados, um grupo de militantes, encabeçados por Carlos Cazaux Nunes, que actualmente ocupa funções de presidente da Assembleia Municipal, decidiu impugnar o acto, tendo para o efeito apresentado já o respectivo requerimento à mesa da Assembleia e ao Conselho de Jurisdição Distrital.

Contudo, face ao prazo determinado para a entrega de listas, é provável que não chegue a ter provimento, mantendo-se assim como válida a candidatura referida.

## AINDA A DETENÇÃO DO INCENDIÁRIO EM COUTADA

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, a GNR de Ílhavo deteve Júlio Manuel da Costa Tavares, de 17 anos, residente em Coutada — Ílhavo.

A detenção foi devida ao facto de

ser acusado de fogo posto, acusação que acabou por confessar.

Presente ao TIC, este confirmou a detenção pelo que o Júlio Tavares foi conduzido à cadeia da Comarca de Aveiro, onde aguardará julgamento.



## CUNHA QUEIRÓS

Comércio de Material Eléctrico, Ld.ª  
ARMAZENISTA

Convida os s/ clientes, engenheiros electrotécnicos, electricistas, chefes de manutenção eléctrica e demais pessoas que venham tirar proveito da **demonstração do novo material Siemens** de corte e protecção, que se realiza nas nossas instalações na sexta-feira, dia 18 de Outubro, a partir das 14,30 horas.

**ESTRADA AVEIRO/ÁGUEDA (KM 2,5)  
ALAGOAS DE ESGUEIRA 3800 AVEIRO**

MAIS INFORMAÇÕES PELO TELEF. 311450

## Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente

«DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS  
PARA O TELEFONE  
(034)24601

## CONDEIXA

# Um casamento: o epílogo de um romance de amor vivido no Lar

## D. Maria da Ascensão Bandeira de Carvalho

Dois internados do Lar D. Maria da Ascensão Bandeira de Carvalho, o José Maria Ferreira dos Santos (invisual) natural da região de Tomar que aqui se encontra desde Fevereiro, e a Maria da Luz, nascida no concelho de Vinhais já admitida há cerca de 6 anos, foram no dia 3 de Outubro, unidos pelo casamento, na Capela do Amparo recentemente restaurada, propriedade comum da Santa Casa da Misericórdia e da família Bandeira.

Mas... a história deste enlace merece ser contada pela pureza que nos revela: Uma vez aceite no Lar, o José Maria, que é invisual, ficou desde a primeira hora dependente da generosidade dos restantes utentes (em número de 54) para as suas deslocações ao exterior. A Maria da Luz, talvez porque se sentisse a mais válida, ou porque é dotada

de especial dedicação pelos que mais sofrem, desde logo se afeiçoou pelo pobre cego, e por tal forma que nunca mais deixou de ser a sua guia, e sua companheira inseparável.

Devem ter conversado muito, e o facto deve ter proporcionado a ambos um mútuo conhecimento dos seus dotes e predicados. O José Maria Ferreira dos Santos, veio encontrar no conforto deste Lar um bem que nunca tivera certamente, e o calor humano que lhe fez despertar no coração a luz do amor, que a dos olhos nunca lhe pôde revelar. A Maria da Luz, condoída pela invisualidade do seu semelhante, cheia de virtuosidade e de bondade excepcional, soube compreendê-lo e corresponder aos seus anseios. Falaram da possibilidade de se casarem, e expuseram o seu desejo

à Direcção do Lar.

Ali não lhes puseram entraves. Pelo contrário foi-lhes assegurado que continuariam internados com um quarto privativo, que a Casa tem presentemente disponível. A Secretaria deste Instituto providenciou os necessários documentos, e a solenidade do acto teve o seu epílogo.

Eram 11,30 horas, quando na referida Capelinha recentemente restaurada, o padre Saúl Teixeira Pires durante a cerimónia ali celebrada os uniu pelo casamento.

Apadrinharam este acto o presidente da Santa Casa da Misericórdia Amílcar Morgado; o funcionário encarregado da Secretaria José Panão e as assistentes Lurdes Moita e Graça Martins. O Lar D. Maria da Ascensão Bandeira de Carva-

lho, esteve em festa, e compreensivelmente o almoço com um cheirinho a lua de mel, foi saboreado pelos restantes utentes com alguma saudade, e naturais gracejos.

Oxalá que a Maria da Luz vá ser agora o farol radioso e orientador que permita ao José Maria navegar com segurança no mar escuro e tenebroso em que a triste cegueira o lançou; e o José Maria com o coração iluminado pela áurea desse clarão que brota, até do próprio nome de sua esposa, saiba ser para ela o companheiro amigo e carinhoso que partilha mutuamente as alegrias e as contrariedades do futuro que Deus lhes tiver reservado, com a mesma exuberância ou resignação. Para este simpático casal, os nossos parabéns.

Ramiro de Oliveira

## ALDEIA DAS DEZ

# Que se passa com o abastecimento domiciliário de água?

Nos meses de Agosto e Setembro, principalmente neste último, o abastecimento domiciliário de água à nossa terra sofreu frequentes e prolongados cortes, facto que causou grandes e arreliações inconvenientes aos consumidores, principalmente aos veraneantes. Estes queixavam-se, e com justificada razão, que pagavam durante um ano inteiro a água que não consumiam (quando é que a Câmara acaba com esse anacrónico sis-

tema dos mínimos obrigatórios?) e quando vinham à sua terra para aqui passarem férias não tinham nas torneiras o indispensável líquido.

Sabemos de alguns conterrâneos que perante tal anomalia resolveram regressar mais cedo às localidades onde habitualmente residem, ou procuraram outros locais para gozarem as suas férias.

Esta aberrante situação em

nada abona o bom nome da nossa terra, constituindo antes um indesejável e desprestigiante cartaz de propaganda.

Sabemos, porém, que os frequentes cortes no abastecimento de água não são totalmente justificados pela falta do precioso líquido na nascente do Goulinho, onde ela corre a esmo, sem proveito para ninguém, fora do sistema de captação e distribuição.

Há qualquer coisa nesse sis-

tema de distribuição, na entrada da conduta para a Aldeia das Dez, que não funciona bem ou está errado e que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital deviam ter solucionado imediatamente após a sua detecção.

Tanta incúria é imperdoável! Não é cortando a água a quem a paga e dela necessita que se resolve o problema.

J. Costa Reis

## VIDE

### À ATENÇÃO DA J.A.E.

Sabe-se que em Março teria sido adjudicada a obra de reparação do troço da Estrada Nacional 230 entre Vila Pouca da Beira e Vide, na sequência da realizada entre Vendas de Galizes e Vila Pouca.

O plano previa que as obras começassem em Março. Estranha-se que as mesmas ainda não tivessem sido iniciadas nem haja vestígios de que comecem tão

cedo. Não haverá prazos a cumprir? Que se passará?!

#### AÇUDE-CANEIRO

Há dias, telefonicamente, o eng. Sobral, director da Hidráulica do Mondego, informou-nos ter esperanças de que ainda começará este ano o açude-caneiro no rio, em Vide, uma velha aspiração da população local. Será desta vez? Pelos vistos, parece que sim. A popula-

ção e a autarquia local está confiante no director da Hidráulica.

#### A HOMENAGEM AO PROF. ARNALDO MENDES

A população de Valezim e os seus antigos alunos homenagearam, no passado dia 13 deste mês, o prof. Arnaldo Sequeira Mendes que ali exerceu durante 12 anos, cremos que de 1943 a 1955. É reconfortante saber que

passados 30 anos, a gratidão por tudo quanto (e foi muito) ele fez naquela terra ainda está viva, o que sobremaneira honra os seus antigos alunos e a população de Valezim. O prof. Arnaldo — distinto director da Escola Primária de Santa Cruz, em Coimbra — é vidense pelo coração pelo que nos regozijamos com tão justa e merecida homenagem. (C.)

## Obras a concurso na Região das Beiras

A Câmara Municipal de Aguiar da Beira abriu concurso público para a execução da obra de abastecimento de água da freguesia de Penaverde (povoação de Penaverde, Mosteiro, Moreira e Prado) (sistema elevatório, armazenamento e condutas adutoras). A base de licitação é de 12.731.710\$00.

A Câmara Municipal de Cantanhede abriu concurso público para a arrematação da empreitada de infra-estrutura do plano parcial de urbanização, 1.ª fase. A base de licitação é de 5.760.000\$00.

A edilidade de Coimbra abriu concurso público para a execução da empreitada do nó de acesso ao Hospital Central, 2.ª fase. A base de licitação é de 12.475.000\$00.

O Município de Leiria abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção do cemitério de Parceiros, 1.ª fase, cuja base de licitação é de 6.500.000\$00.

Igualmente, a Câmara Municipal de Mangualde abriu concurso público para arrematação da empreitada de pavimentação e drenagem da Avenida dos Montes Hermínios, no troço compreendido entre a Avenida do Conde D. Henrique e a estação dos caminhos de ferro de Mangualde. A base de licitação é de 25.026.190\$00.

A Câmara Municipal de Soure abriu concurso público para arrematação da empreitada de reforço do abastecimento de água de Vila Nova de Anços (reservatório elevado). A base de licitação é de 6.076.701\$00.

#### NOVAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM DO VOUÇA, LD.** — Sede: Sever do Vouga. Objecto: exercer clínica e enfermagem. Capital: 500.000\$00.

**CORFIL — MÁQUINAS, FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA, LD.** — Sede: Lugar e freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande. Objecto: comércio por grosso e a retalho de máquinas, ferramentas, ferragens e acessórios para a indústria — importação e exportação. Capital: 300.000\$00.

**JOSÉ ANJOS ANTUNES, LD.** — Sede: Freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos. Objecto: exploração do comércio de madeiras. Capital: 500.000\$00.

#### RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Às obras de construção civil das instalações de origem do abastecimento de água da zona sudoeste do concelho de Leiria, que teve como base de licitação 21.815.000\$00, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi «Ortécnica-Organização Técnica de Construções, Ld.ª», com 23.778.514\$40 e a mais baixa foi da empresa «Obrivia-Construções de Estradas e Obras Públicas», com 20.568.825\$00.

Também aos trabalhos correspondentes à empreitada da fase inicial do abastecimento de água do sector de Pousos (concelho de Leiria), concorreram seis empresas. A proposta mais alta foi da SCAF-Sociedade de Construções Aquino & Filho, Ld.ª, com 20.529.072\$00 e a proposta mais baixa foi da «Ortécnica-Organização Técnica de Construções, Ld.ª», com 16.869.175\$00.

## FÁTIMA

### Cardeal romano lança primeira pedra para centro internacional para doentes

Na presença do Bispo de Leiria-Fátima, de sacerdotes e religiosas e de uma centena de peregrinos de Roma e outras localidades de Itália, o Cardeal Eduardo Gagnon, presidente do Pontifício Conselho para a Família, procedeu à bênção e lançamento da primeira pedra para a construção de um vasto complexo de edifícios e capela, que a Pia União dos Silenciosos Operários da Cruz, fundada em Roma em 1950 por Mons. Luigi Novarese, vai constituir em Fátima, em terrenos recentemente adquiridos nas imediações da igreja paroquial.

O lançamento da primeira pedra foi precedida da celebração da Eucaristia na Capela das Aparições presidida pelo Cardeal e a participação do Bispo de Leiria-Fátima e 22 sacerdotes dos quais dois paralíticos. Na homilia que dirigiu aos peregrinos, o cardeal romano recordou o alto significado desta cerimónia no dia da festa litúrgica da Senhora do Rosário, incitando todas as pessoas ligadas a esta obra de doentes, a orarem, segundo o exemplo do seu fundador que foi um homem de acção caritativa, de oração e de

voção a Nossa Senhora.

Monsenhor Novarese fundou em 1943 a Liga Sacerdotal Mariana. Em 1947 a União dos Voluntários do Sofrimento, em 1950 a Obra dos Silenciosos Operários da Cruz e em 1952 a Obra dos Irmãos Doentes.

O Centro Internacional que vai ser construído tem como patronos Francisco e Jacinta Morto (os videntes de Fátima, já falecidos) e consta de pavilhões para exercícios espirituais para doentes de todo o mundo, para a reabilitação de doentes físicos e deficientes mentais, e escola de adaptação ao trabalho para deficientes de todo o País.

Ao acto assistiram o sucessor de Mons. Novarese, padre Luigi Garosio e a superiora co-fundadora da Obra, irmã Elvira Miriam, o autor do projecto desta obra o arq. Rudolfo Rolf, de Augsberg (Alemanha), o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, construtores e várias outras pessoas de Fátima.

Os Silenciosos Operários da Cruz possuem já uma casa em Fátima com deficientes físicos em regime de adaptação ao trabalho.

# Assine o

# «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente

«DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

# Açude-Ponte: toalha de água prometida para daqui a cinco meses

**A conclusão das obras do Açude-Ponte, em Coimbra, veio trazer à cidade a esperança de uma toalha de água que constituiu nomeadamente um ponto de embelezamento paisagístico e local privilegiado para a prática de desportos náuticos.**

Essencialmente devido à falta de equipamento automático para controlar o funcionamento das comportas, o volume das águas do Mondego represadas nunca foi constante, mas a situação irá brevemente mudar, a crer em promessas da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.

Foi na última reunião do Executivo da Câmara Municipal de Coimbra, segunda-feira, que o vereador Álvaro Seco revelou ter sido enviado à autarquia um ofício daquela Direcção-Geral, onde informava que «dentro de cinco meses se espera poder estabelecer a tão desejada toalha de água, se não com segurança total de

permanência, pelo menos com apreciáveis expectativas de continuidade».

O mesmo ofício salientava que os trabalhos de consolidação de margens a montante do Açude deverão estar concluídos em breve, e que está em vias de concretização a automatização do funcionamento das comportas. Refira-se igualmente que foi já transferido para aquela obra um técnico auxiliar principal que se responsabilizará pela exploração do Açude-Ponte.

Na reunião da Câmara foram tratados outros assuntos, como a adjudicação da empreitada para abastecimento de água do ramo de Trou-

xemil até Quinta da Mala, que faz parte da obra intermunicipal Coimbra-Mealhada, por 23.724 contos, à firma «Sousa & Bernardo».

As instalações da «Aliança Comercial de Miudezas», no Arco de Almedina e localizadas nas traseiras do Edifício Chiado, vão passar para as mãos da Câmara, que decidiu segunda-feira adquiri-las por 15 mil contos, para fins culturais.

O Executivo Municipal deliberou também abrir concursos para construção de um edifício escolar, de uma sala, em Cioga do Campo (S. João do Campo), e outro de duas salas em Carvalhais de Baixo (Assafarge), tendo sido elaboradas listas de empreiteiros a consultar para a execução daquelas obras.

Foi igualmente deliberado comprar duas viaturas para a Companhia de Bombeiros Sapadores: um pronto-socorro que custará 3.860 contos, e um carro de apoio no valor de

4.314 contos.

O vereador Fausto Correia referiu a existência de uma ameaça da Direcção-Geral de Saúde de encerramento da esplanada da Praça da República (pertencente à Câmara mas concedida para exploração a um particular) devido à não existência de sanitários. Confrontado com esta situação, o Executivo decidiu efectuar com urgência negociações com a firma francesa «J.C. Decaux» para a aquisição de um módulo de sanitários.

No âmbito dos Serviços Culturais, foi deliberado conceder subsídios de 75 contos respectivamente para a realização do Torneio de Futebol Infantil «Portugal dos Pequenos» e do primeiro Congresso de Terapia Comportamental.

Igualmente foi estabelecido um protocolo com o guitarrista Paulo Vaz de Carvalho, que dará à Câmara, por 125 contos, cinco espectáculos.

## Exposição de arte decorativa no Turismo de Viseu

Laura Ribeiro de Melo, vai inaugurar na Galeria do Turismo de Viseu, uma exposição de arte decorativa.

A mostra abre no dia 19, para se manter perante ao público até 31 de Outubro.

Laura Ribeiro de Melo é natural de

Bodiosa (Viseu), tendo-se iniciado na pintura aos 53 anos. Não obstante, há muito se afirmou como uma artista de verdadeira sensibilidade, dotada de excepcional sentido estético, que lhe tem valido participar em diversas exposições e estar representada em organismos do distrito de Viseu.

## Emigrante Condenado por injuriar a polícia

Desobedecer, injuriar e até ameaçar os agentes da PSP na sua missão de serviço — é segundo a PSP de Viseu — prática comum entre alguns emigrantes (poucos), que todavia se tem saldado de forma negativa para os infractores.

Foi o que aconteceu agora com o emigrante na Alemanha Alípio de Jesus Almeida, natural de Asnelas, freguesia de Cepões (Viseu), que numa das artérias desta cidade, se propôs persistir na transgressão de ter a sua viatura a embarcar o trânsito, alheio completamente ao

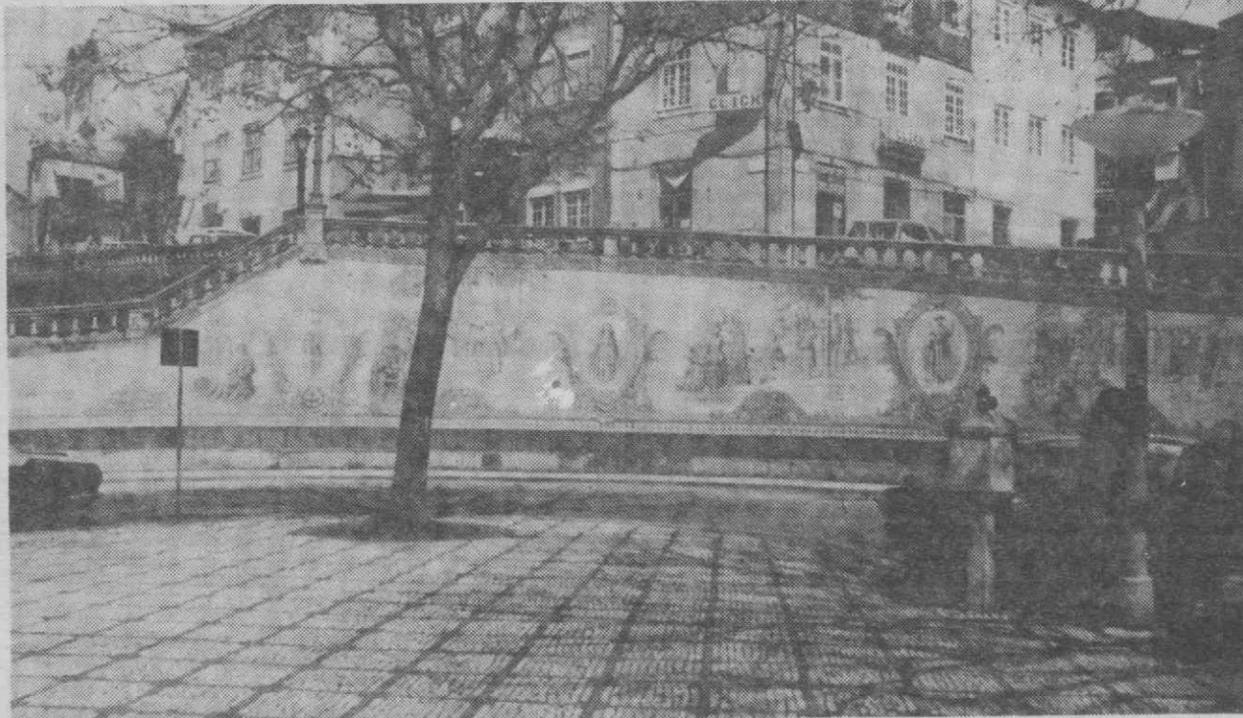
transtorno que estava a causar aos outros utentes da via.

Mas como se isto não bastasse, ainda se permitiu injuriar e ameaçar o agente da PSP quando este interveio no sentido de lhe fazer compreender os inconvenientes da sua atitude.

Tudo isto, naturalmente, viria a ser considerado em tribunal, dando como resultado a condenação daquele emigrante em várias penas que, convertidas em dinheiro totalizam 51 contos, ou em alternativa 86 dias de prisão a cumprir.

### NO CASINO DA FIGUEIRA DA FOZ

## Fim-de-semana dedicado a Viseu e sua região



Um aspecto da cidade de Viseu, junto ao Rossio.

É já nos próximos dias 18 e 19 que a Sociedade Figueira-Praia, com a colaboração de diversas entidades oficiais viseenses (Câmara Municipal, Comissão de Turismo e Assembleia Distrital), leva a efeito uma jornada festiva inteiramente consagrada à capital da Beira Alta e sua região, acontecimento que está a despertar muito interesse quer na

Figueira quer na região especialmente convidada.

O programa, já devidamente estruturado, é o seguinte:

**Dia 8** — Às 18 horas: Inauguração das exposições de artesanato e de artes plásticas, esta subordinada ao tema «Viseu e os seus artistas» (entrada gratuita); às 18.30 horas: Prova do Dão; às 22 horas: Presença do Orfeão de Viseu, sob a

regência do maestro Padre Manuel Messias e do Rancho Folclórico de Orgens, seguindo-se um programa de variedades e baile.

**Dia 19** — Às 20.30 horas: Jantar Regional, uma forma de presença da tão apreciada gastronomia viseense. Espectáculo especial de variedades, em que participam:

Grupo Etnográfico de Cantares e Trajes de Manhouce, sob a direcção do eng.º Carlos Alberto Tavares, a atracção nacional, Alexandra, o conhecido cançonetista José Nobre, os acrobatas búlgaros Susy and Chris, o ballet inglês VIXEN, a orquestra de variedades do Casino e o conjunto Sygma Band.

As inscrições para o jantar regional encontram-se abertas na Comissão Municipal de Turismo e Sala de Bingo de Viseu (Cine Rossio), nas bilheteiras do Casino e no Grar Hotel da Figueira (que estabeleceu condições especiais para o fim-de-semana).

Estão pois reunidas todas as condições para que, a exemplo das festas dedicadas a Leiria, Seia, Águeda e Coimbra, este fim-de-semana no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, alcance os objectivos que se pretendem: proporcionar bons espectáculos, divulgar a cultura das diversas regiões e aproximar as gentes dos diversos recantos nacionais.

## Vagas de professores nos ensinos Secundário e Preparatório

O Sindicato dos Professores da Região Centro, tem à disposição dos professores dos ensinos Secundário e Preparatório, as listas de vagas à segunda fase de concurso, de todos os seis distritos da Região Centro.

Esta iniciativa do SPRC, destinada a facilitar o concurso dos professores que em cada delegação da D.G.P. só tem acesso à lista de vagas de um distrito.

A FENPROF chamou já a atenção para o caos em que está a decorrer o concurso e exigiu ao Ministério da Educação que suspenda a realização da segunda fase. A FENPROF assenta a sua posição em diversas razões: depois de várias listas da primeira fase terem sido corrigidas, nada garante que a lista publicada não continue a conter erros, havendo entre os professores o sentimento de que as listas estão erradas; a FENPROF já detectou um número considerável de erros que por sua

vez terão um efeito multiplicador em cadeia e que exigem um número indeterminável de correcções; segundo esta estrutura, vive-se neste momento nas escolas um estado de grande indefinição quanto ao modo como se devem requisitar os professores para a segunda fase, enquanto os conselhos directivos, face ao caos provocado por sucessivos erros, não dispõem de dados que garantam a requisição de professores se faça com um mínimo de garantias de rigor.

Consciente da gravidade da situação e das responsabilidades que ao longo dos anos assumiu perante os professores, a FENPROF não só exige que se suspenda o concurso para poder levar a cabo uma análise rigorosa aos resultados da primeira fase do concurso, como não deixará através de todos os meios de que dispõe, responsabilizar o M.E. por todas as consequências resultantes da não aceitação pelo M.E. da exigência agora formulada — citámos.

### DAVID MOURÃO FERREIRA PROFERE PALESTRA EM VISEU

«Aquilino — vida sinuosa e caminhos certos» — é a temática de uma palestra a proferir sexta-feira pelo Prof. Dr. David Mourão Ferreira. O acto integra-se nas comemora-

ções do Centenário do Nascimento de Aquilino Ribeiro, promovido pelo FAOJ e decorrerá nas instalações da Universidade Católica a partir das 21h30.

### VÃO CONTINUAR A FUNCIONAR CURSOS DE EDUCAÇÃO BASE DE ADULTOS NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

Ao que sabemos estão abertas as inscrições para todos os interessados em frequentar os cursos de educação de base de adultos no concelho da Figueira da Foz.

Os interessados em saber informações devem contactar todas as quartas e sextas-feiras, os respec-

tivos serviços a funcionar na Biblioteca Municipal, Junta de Freguesia de Tavadre, Escola Primária dos Netos, Casa do Povo das Regalheiras de Lavos, Sociedade Boa União Alhadense, Igreja Paroquial do Paião e Lar da Terceira Idade no Alqueidão.

# Política de produção de trigo deve mudar rapidamente

— Mercado português pode ser ocupado por farinha espanhola

**Os produtores de trigo portugueses terão de adaptar-se rapidamente às normas de qualidade comunitárias sob risco de ver ocupar o mercado português com farinha espanhola, mais barata e de melhor qualidade.**

Em declarações à NP, o presidente da Federação Portuguesa dos Industriais de Moagem, Albino Soares Carneiro sublinhou que além da qualidade inferior, o trigo português é muito mais caro do que o espanhol podendo a longo prazo vir a verificar-se o perigo da extinção das empresas de moagem nacionais.

Aquele dirigente prestava declarações no decorrer de um seminário subordinado ao tema «A indústria de moagem e o Mercado Comum» no qual participaram representantes do sector, espanhóis e o presidente do Agrupamento das Associações de Moagem dos Países da CEE (GAM), J. Mouchard.

Actualmente a diferença do preço oficial do trigo é da ordem dos 10 escudos por quilo (26 escudos em Espanha contra 36 em Portugal), aproximando-se o preço espanhol da média praticada nos países da Comunidade Europeia.

Os acordos bilaterais entre Portugal e Espanha para o período transitório de cinco anos estabelecem contudo mecanismos de protecção do mercado nacional.

## INVESTIR NA FORMAÇÃO DOS AGRICULTORES

De acordo com Albino Soares Carneiro, estes mecanismos só poderão funcionar num «espírito de grande lealdade e serenidade» pelo que os produtores devem rapidamente tomar medidas que elevem o sector português ao nível do espanhol e do comunitário.

«A política de produção tem de ser mudada e Portugal tem de conseguir em cinco anos, produzir uma farinha de boa qualidade similar às farinhas europeias», disse por seu turno o presidente da Associação de Fabricantes de Farinha de Espanha que congrega 99 por cento dos produtores daquele país.

Para J. Mouchard Portugal tem de agir sobre três vectores essenciais para se aproximar dos níveis de actividade e de qualidade europeus: investigar em matéria de variedades de sementes que se adapte aos seus terrenos, desenvolver os conhecimentos na utilização racional de adubos (azoto, amoníaco, etc) e sobretudo investir na formação dos agricultores para que estes saibam

aproveitar ao máximo os benefícios das técnicas agrícolas.

«Portugal é o País a quem os parceiros europeus acordaram mais tempo para se adaptar. Este prazo tem de ser auspiciosamente aproveitado uma vez que as diferenças a anular são enormes» — considerou o presidente do GAM.

Para aquele especialista, o problema dos maus terrenos é acessório na obtenção de bons resultados agrícolas pois com a utilização correcta de bons adubos «tudo se consegue», disse citando o caso dos agricultores egípcios que obtêm grandes colheitas de beterrabas plantadas no deserto.

## PORTUGAL IMPORTA CERCA DE DOIS TERÇOS

Em 1984, as indústrias de moagem da Comunidade Europeia, trituraram mais de 27 milhões de toneladas de trigo para produzir mais de 20 milhões de toneladas de farinha para consumo interno.

A Comunidade exporta cerca de três milhões de toneladas de farinha por ano o que a faz ocupar o primeiro lugar na lista dos exportadores mundiais.

Com a entrada de Portugal e Espanha a produção anual ultrapassa os 23 milhões de toneladas de farinha aumentando consideravelmente a capacidade abastecedora dos doze.

«A indústria de moagem portuguesa, que importou até agora cerca de dois terços das suas necessidades dos Estados Unidos da América, verá certamente uma nitida modificação das suas fontes de aprovisionamento nos próximos anos» — salientou J. Mouchard no seminário.

Com efeito, Portugal comprometeu-se a comprar à CEE um mínimo de 15 por cento dos seus cereais importados logo após a adesão, apesar de a organização comum do mercado de cereais («Acquis» Comunitário) só se vir a aplicar a partir da segunda etapa.

A Espanha, que actualmente se aprovisiona unicamente no mercado nacional, importará um máximo de 175 mil toneladas de trigo panificável desde a adesão, quantidade que poderá aumentar em 15 por cento durante os três anos consecutivos à adesão e manterá este nível até ao fim dos sete anos de período transitório.

## PELO PAÍS

### VILAR DE PERDIZES: BOI DO POVO MATA GUARDADOR

O pastor do boi do povo de Vilar de Perdizes foi segunda-feira a enterrar, vítima de ataque do animal.

O acidente, presenciado por turistas que se deslocaram à «corte» do boi do povo, uma instituição comunitária antiquíssima, deu-se quando o pastor Joaquim Coelho da Silva, de 65 anos, brincava com o animal numa altura em que lhe ia a dar de comer.

Entretanto um incêndio que deflagrou segunda-feira próximo de Vilar de Perdizes, concelho de Montalegre, causou a morte a uma produtora de mel e ferimentos a um comerciante do produto.

O fogo, que ontem continuava a arder em território espanhol, levou a apicultora Gualdina Enes Gonçalves, 55 anos, a tentar salvar as colmeias que possuía, sendo envolvida pelas chamas a que não conseguiu escapar.

O comerciante de mel António Palhete, que tentou combater as chamas, sofreu queimaduras que levaram ao seu internamento hospitalar.

### SINDICATO DOS JORNALISTAS PROMOVE CURSO SOBRE INTEGRAÇÃO EUROPEIA

O Sindicato dos Jornalistas vai promover um curso sobre introdução à integração europeia a decorrer em Lisboa, Estrasburgo, Bruxelas e Luxemburgo.

Esta iniciativa, com início a 4 de Novembro, terá a duração de um mês e conta com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Comissão das Comunidades Europeias e do Centro Internacional de Jornalismo de Paris.

Podem concorrer os jornalistas com mais de cinco anos de profissão que trabalhem na área da economia e tenham experiência no domínio dos assuntos europeus.

As candidaturas deverão ser enviadas ao Sindicato dos Jornalistas até ao dia 21.

## ELEIÇÕES: OS ÚLTIMOS 4 MANDATOS SÃO ATRIBUÍDOS HOJE

Os últimos 4 mandatos à nova Assembleia da República são atribuídos hoje em Lisboa durante o escrutínio de cerca de 55 mil votos dos emigrantes portugueses.

O escrutínio começa às 9h00 num dos pavilhões da FIL em 70 mesas de voto, prolongando-se por todo o dia.

No Parlamento dissolvido a emigração portuguesa e os residentes

em Macau estavam representados por 2 deputados do PSD, 1 do PS e outro do CDS.

Até ao momento a representação parlamentar saída das eleições de 6

de Outubro é a seguinte:

PSD — 86  
PS — 56  
PRD — 45  
APU — 38  
CDS — 21

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para preenchimento de **1 lugar de fiel auxiliar de depósito de 2.ª classe**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e n.º 1 do art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para preenchimento de **1 lugar de auxiliar de limpeza**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e art.º 72.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para preenchimento de **1 lugar de ferreiro forjador ajudante**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 233, de 10 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para **1 lugar de agente de exploração estagiário**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e alínea d) do n.º 1 do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 10 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para **1 lugar de serralheiro mecânico ajudante**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

S. R.



MINISTÉRIO DO MAR  
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

## AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para preenchimento de **2 lugares de auxiliar técnico de 2.ª classe**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e  
Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

## BREVES INTERNACIONAIS

**PEQUIM** — O chefe do Partido Comunista Italiano, Alessandro Natta, disse ontem em Pequim que os partidos comunistas devem dialogar uns com os outros mesmo que tenham divergências entre si, revelou a agência Nova China.

«As divergências e diferenças não se devem tornar obstáculos ao diálogo partido-a-partido, nem ao desenvolvimento de relações e cooperação», disse aos 1.700 estudantes e professores da Escola do Comité Central do Partido Comunista.

Natta apelou para uma nova forma de internacionalismo que uma todas as forças que lutam pela paz, independência nacional, justiça e progresso social, «desde que todos os partidos respeitem as diferenças e divergências de cada um e se oponham às tentativas hegemónicas».

## PONTA DELGADA

— A aviação naval dos EUA vai fazer, em Maio próximo, uma réplica do voo transatlântico feito em 1919 pelo capitão Albert Cushman Read, escalando a Horta (Açores), Lisboa e Figueira da Foz.

A repetição do voo, feito há 66 anos com um «NC 3», integra-se nas comemorações dos 75 anos da «Navy».

A travessia será feita num avião «Grumman HU-16 Albatross» anfíbio e toda a operação será conduzida a partir do mar, devendo as escalas coincidir com o horário cumprido no voo original pelo capitão Read, noticiava ontem o matutino de S. Miguel «Açoriano Oriental».

O voo começará na velha estação naval de Rockaway, em Long Island (Nova Iorque) e serão feitas nove amaragens, como aconteceu com o «NC 3», em 1919.

**BRUXELAS** — O soberano belga completou ontem uma série de consultas a diversos líderes dos maiores partidos políticos do país a fim de possibilitar ao anterior Primeiro-Ministro, Wilfried Martens, a formação de um novo Governo.

Este será o sexto Governo chefiado pelo líder do Partido Cristão-Social Flamengo, desde 1979.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Saia da patinadora do centro.
- 2 — Cabelo da mesma.
- 3 — Sobrancelhas do rapaz.
- 4 — Gola da patinadora caída.
- 5 — Calças da mesma.
- 6 — Saia da que patina só.
- 7 — Máquina fotográfica.
- 8 — Espectador.

# Desarmamento: propostas soviéticas levantam dúvidas

As propostas apresentadas em Paris pelo líder soviético no início deste mês, e formalizadas nas conversações de Genebra sobre controlo de armamentos, suscitam dúvidas, consideraram meios da OTAN ontem contactados em Bruxelas.

As referidas propostas foram ontem analisadas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Aliança, reunidos numa sessão extraordinária na qual deverá ser conhecida uma sua primeira apreciação de conjunto da administração norte-americana.

A reunião serviu também para que o secretário de Estado norte-americano, George Schultz consultasse os aliados sobre a atitude a adoptar pelo Presidente Reagan na cimeira que, no final do próximo mês, terá em Genebra com Mikhail Gorbachev.

Face às dúvidas que as novas propostas soviéticas colocam, tendo

em atenção a complexidade de que se revestem e sabendo-se que as negociações de Genebra serão interrompidas duas semanas antes da cimeira, os mesmos meios não esperam desenvolvimentos significativos no encontro entre os líderes das duas superpotências.

As dúvidas em causa não impedem, no entanto, que as propostas soviéticas não sejam inovadoras e não possam vir a ser consideradas um bom ponto de partida para uma verdadeira discussão sobre a questão do controlo dos armamentos — referem os mesmos meios.

Gorbachev propôs aos Estados Unidos uma redução de 50 por cento das armas nucleares «que podem atingir o território do outro», uma «interdição das armas espaciais de ataque», e uma negociação separada sobre os euromísseis.

A primeira das propostas, podendo ser considerada positiva coloca problemas ao nível da segurança europeia, uma vez que incluiria os mísseis norte-americanos instalados na Europa (que alcançam o território soviético), sem tocar nos SS-20 soviéticos cujo raio de alcance apenas se limita ao teatro europeu.

Por outro lado, nas propostas submetidas aos negociadores americanos, em Genebra, os soviéticos consideram que essa redução deve ser aplicada aos «sistemas de lançamento», o que levaria a incluir na contagem aviões e navios, cuja capacidade é dupla (convencional e nuclear).

No caso dos meios aéreos (de maior mobilidade), o desequilíbrio é favorável aos Estados Unidos, enquanto no dos meios navais (de

menor mobilidade mas com maior poder de fogo) a supremacia é dos soviéticos.

O conceito de «sistemas de lançamento» introduzido pelos soviéticos constitui portanto um elemento de confusão, adicional na medida em que inclui meios dificilmente comparáveis.

Sobre a questão das armas espaciais de ataque, não são em menor número as questões que se colocam, designadamente ao nível de saber se as propostas soviéticas permitem ou não a efectuação de pesquisas no domínio.

A confirmar-se a perspectiva de Genebra, vê-se com dificuldade mas numa recente entrevista à «Time» Gorbachev tinha declarado textualmente que aceitava a «pesquisa fundamental» no quadro do armamento espacial.

A confirmar-se a perspectiva de Genebra, vê-se com dificuldade

como é que poderão ser conciliáveis as posições, conhecendo-se a determinação dos norte-americanos em levar por diante a Iniciativa de Defesa Estratégica (IDS), argumentando com o avanço soviético nesta área.

Por último, as propostas para negociações separadas com a França e o Reino Unido sobre as forças nucleares destes países não foi bem acolhida nem em Londres, nem em Paris, onde os respectivos arsenais são considerados uma solução de último recurso.

A este propósito assinala-se a permanência da divergência quanto ao número de SS-20 instalados pelos soviéticos. De acordo com Gorbachev seriam 243 para cá dos Urais mas, em função da sua mobilidade, Washington prefere falar de um total de 441 em todo o território soviético.

Nuno Jonet (NP)

## «Achille Lauro»: assaltantes transferidos para prisão de segurança máxima

Os quatro palestinianos acusados de sequestrarem o paquete «Achille Lauro» foram transferidos para uma prisão de segurança máxima em Spoleto, 130 quilómetros a norte de Roma — anunciou ontem o Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros.

Os sequestradores foram transferidos, sob forte escolta policial, durante a noite de segunda-feira, da prisão de Siracusa (Sicília), para Spoleto, a 63 quilómetros de Perugia — referiu um porta-voz do MNE italiano.

Os quatro estavam detidos em Siracusa desde sábado depois de caças norte-americanos terem in-

terceptado um avião egípcio que os levava para Tunes.

Os sequestradores, membros da Frente de Libertação da Palestina (FLP), confessaram a magistrados italianos que a sua intenção original era levar a cabo um ataque em Israel.

Disseram ter entrado no «Achille Lauro» com o objectivo de desembarcar no porto israelita de Ashdod, mas foram surpreendidos no camarote com as suas armas por um empregado da limpeza e alteraram os planos iniciais, sequestrando o navio e os mais de 400 tripulantes e passageiros.

Entretanto, o navio «Pacific Princess», mais conhecido por «Barco



do Amor» pela sua participação numa série de televisão com o mesmo nome, cancelou ontem uma estada de 36 horas no porto egípcio de Alexandria por razões de segurança. A maioria dos passageiros é de nacionalidade norte-americana.

Os sequestradores do «Achille Lauro» renderam-se em Port Said, no Egipto, tendo antes assassinado um passageiro norte-americano.

O sequestro do paquete italiano prejudicou muito a imagem da Organização de Libertação da Palestina (OLP), à qual pertence a facção responsável pelo incidente.

Um convite ao líder da OLP, Yasser Arafat, para discursar nas Nações Unidas, por ocasião do qua-

**SIRACUSA** — A carrinha policial transferindo os 4 palestinianos que sequestraram o paquete «Achille Lauro» da prisão onde se encontravam detidos para um estabelecimento prisional de maior segurança.

ção, foi abandonado depois dos últimos acontecimentos.

Um diplomata norte-americano revelou ontem que a ONU não confirmou o convite a Arafat porque o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, ameaçou não comparecer nas cerimónias se o líder palestiniano estivesse presente.

Alegadamente, por pressões de Washington, a Grã-Bretanha cancelou também, na segunda-feira, um

encontro com dirigentes da OLP. Recusando represálias, o Governo de Margaret Thatcher mandou colocar um estado de alerta a todas as embaixadas britânicas no Médio Oriente.

Entretanto, conversações entre a CEE e uma delegação jordano-palestiniana, que deveriam realizar-se esta semana, foram também adiadas, a pedido da missão árabe — informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo.

## Poeta negro sul-africano vai ser enforcado

O poeta negro sul-africano Benjamin Moloise vai ser enforcado sexta-feira depois de o Presidente Pieter Botha ter recusado o seu pedido de indulto da condenação à morte — anunciou ontem o seu advogado.

Priscilla Jana disse à agência Reuter que o pedido de um novo julgamento foi recusado e que a execução está marcada para a manhã de sexta-feira.

Moloise foi condenado à morte pelo assassinio de um polícia negro em 1982 mas a sua condenação desencadeou uma campanha mundial que visava conseguir o indulto.

Por outro lado a polícia sul-africana indicou ontem ter encontrado o corpo queimado de um negro, em Little Soweto, próximo de Port Elizabeth, enquanto a violência chegou à área da Cidade do Cabo onde brancos e mestiços vivem juntos.

A descoberta do corpo em Little Soweto vem elevar para 750 o número de mortos em 21 meses de violência racial na África do Sul.

A vítima de Little Soweto teria sido queimada por ser suspeita de colaborar com a polícia.

Tumultos raciais eclodiram segunda-feira pela primeira vez na área de Wynberg, na Cidade do Cabo, onde vivem brancos e mestiços. A polícia prendeu seis jovens mestiços

que, alegadamente, apedrejaram veículos das autoridades.

Entretanto, em Pretória, um oficial da polícia foi ontem suspenso das suas funções, aguardando uma investigação a acusações de quatro guardas espancaram até à morte um rapaz de 13 anos na localidade negra de Atteridgeville.

### S. R. MINISTÉRIO DO MAR DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 233, de 10 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para **5 lugares de manobrador de guindastes estagiário**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 53.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 10 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).

### S. R. MINISTÉRIO DO MAR DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República», II Série, n.º 232, de 9 de Outubro corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para preenchimento de **1 lugar de mecânico ajudante**, do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se ao presente concurso todos os indivíduos vinculados ou não à função pública desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro, e n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho, dando-se preferência absoluta na admissão aos candidatos aprovados que já possuam vínculo à função pública.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 9 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director do Porto e Administrador-Delegado da Junta,  
a) **João de Oliveira Barrosa**

(«Diário de Aveiro», N.º 102, de 16-10-85).



SANGALHOS UM CLUBE COM TRADIÇÕES NO BASQUETEBOL PORTUGUÊS

# A aposta do Sangalhos para esta época é uma aposta no trabalho

Reportagem de  
Sérgio Damas (texto)  
J. Palrinhas (fotos)

O Sangalhos é uma equipa com tradições no basquetebol português e, esta época, mais do que nunca, as aspirações dos azuis destinam-se, talvez, à conquista do ceptro maior do basquetebol português.

Foi no intuito de sabermos das aspirações dos sangalhenses, que nos deslocámos àquela vila, onde tivemos oportunidade de presenciar um treino dos seniores daquela colectividade, e em que todos os jogadores deram o melhor de si, pois o trabalho continua a ser o melhor «doping», para se conseguirem resultados que os seus responsáveis esperam, guindem a equipa a uma posição de relevo.

Bons valores não faltam aos sangalhenses, assim como, boas condições de trabalho. Portanto, dois factores importantes para que a secção de basquetebol daquela prestigiosa colectividade possa dar as maiores alegrias aos seus incansáveis adeptos.

O treinador da equipa o eng. Adriano Baganha prontificou-se simpaticamente a prestar declarações ao nosso jornal, delegando, para o efeito, uma parte do treino no seu adjunto, o professor Carlos Silva.

Enquanto os jogadores evoluíam no pavilhão, a conversa ia-se iniciar. E a primeira pergunta estava engatilhada.

O Sangalhos é tradicionalmente uma equipa a lutar pelos primeiros lugares. Qual a meta a que se propõe para esta época?

Adriano Baganha como que esperava esta pergunta. A sua resposta veio rápida e pronta, fruto, talvez, de um assunto já devidamente pensado. E é ele quem nos diz: «Espero que possamos melhorar em relação àquilo que fizemos na época anterior. Em relação a este campeonato não se conhecem ainda muito bem as estruturas das outras equipas dado que continuam a chegar americanos e brasileiros e portanto isso quer dizer que as equipas se continuam a reforçar. A minha equipa tem os mesmos valores da temporada anterior, mas é evidente que as outras equipas estão muito reforçadas».

Com ideias bem definidas, o chefe da equipa técnica sangalhense continua a explorar a sua ideia, falando agora nos reforços que as equipas vão conseguindo e dos jogadores portugueses.

«A aposta do Sangalhos é uma aposta de trabalho. O campo de recrutamento em termos de jogadores portugueses é bastante difícil, daí que se recorra com tanta insistência ao mercado internacional.»

Se o Sangalhos fez uma aposta de trabalho, à qual não temos nada a objectar, antes pelo contrário, o certo é que também fez os seus reforços e um deles é um jogador consagrado no «basket» português, como é o nome de Paiva. Como se explica isso?

«A aquisição do Paiva é essencialmente um preenchimento de uma lacuna para um lugar para o qual estavam carecidos e para o qual necessitávamos de um jogador. Assim o lugar de extremo na nossa equipa parece-me estar devidamente compensado. Foi a esse critério que presidiu a sua contratação.»

Segue portanto uma orgânica diferente o Sangalhos. Ou não é assim?

«Exactamente. O clube

aposta decisivamente em termos de organização e formação. É difícil a uma equipa de província, como somos nós, ganhar campeonatos. Porque se movimentam outros apoios e outras estruturas. De qualquer forma estamos preparados para defrontarmos as inúmeras contrariedades que se nos vão fazer sentir. E é também evidente que o potencial das outras equipas é também um obstáculo que teremos de ultrapassar.»

E a conversa subitamente deriva para o campeonato nacional. E sobre ele Adriano Baganha tece os seus considerandos, como homem bem habituado à modalidade que conhece como poucos.

«Este campeonato é teoricamente mais equilibrado. Os reforços que vêm do estrangeiros originam esse mesmo equilíbrio. O caminho certo para o basquetebol português é no entanto o trabalho criterioso à frente das equipas. Para o nosso «basket» é importante o sector da formação.»

Já tínhamos afluído o assunto. Mas a equipa do Sangalhos permite todas as conjecturas possíveis. Militam nesta equipa basquetebolistas que podem levar, quem sabe, a vila de Sangalhos a conhecer uma equipa campeã. Quantos sonhos andarão escondidos, para não serem revelados. A pergunta impunha-se e foi essa mesma que fizemos a Adriano Baganha.

O campeonato nacional é um título saboroso, para qualquer equipa, e o Sangalhos não foge, como é evidente, à regra. Não faz parte do espírito da equipa a conquista do campeonato nacional?

«Será saudável pensarmos nisso mas levantam-se-nos grandes dificuldades. Do ponto de vista teórico é possível pensarmos nesse objectivo mas, acentuo mais uma vez, só com muito trabalho o conseguiremos. Com muito trabalho mas não só. A verdade do desporto português é esta. Os grandes clubes monopolizam o desporto e os outros são os animadores da festa. A nossa equipa irá demonstrar, apesar de tudo, ao longo da época dois atributos que considero importantes: a agressividade e combatividade», sustentou Adriano Baganha.

O último capítulo desta pequena conversa ia ser agora afluído, sendo um dos mais polémicos. Mui-



Adriano Baganha, o treinador sangalhense e o seu desejo: «que os árbitros errem todos da mesma maneira e não utilizem critérios diferentes».

tas vezes se erguem a defendê-los, outros há que os atacam. É dos árbitros que estamos a falar. Motivos de paixões, eles estão quase sempre na crista da onda, e não é só no futebol, pois também o basquetebol não é invulnerável a este fenómeno.

## É PRECISO DEFINIR UM CRITÉRIO ESPECÍFICO PARA A ARBITRAGEM

Sobre este tema-Arbitragem, ouvimos Adriano Baganha que nos disse: «o nível da arbitragem não é efectivamente o melhor. Há quase um desfasamento entre a técnica individual com o conceito da arbitragem. São problemas inerentes à Federação Portuguesa de Basquetebol e ao seu sector de formação. É pena que não se defina um critério específico. Os árbitros devem errar, se for caso disso, mas todos da mesma maneira e não terem dois critérios bem diferentes. Isso só descredita cada vez mais o «basket» nacional. E essa tendência parece que vai continuar a fazer-se sentir.»

Estas palavras de Adriano Baganha, o técnico sangalhense, um homem que dispensa comentários no mundo do basquetebol nacional e que está a fazer na turma bairradina um trabalho a longo prazo, não descurando de qualquer das formas a participação neste nacional onde o Sangalhos Desporto Clube é uma das equipas empenhadas em conseguir uma classificação consentânea com o prestígio da colectividade.

## AS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO LEVARAM-ME A OPTAR ESTA ÉPOCA PELO SANGALHOS — AFIRMA JOSÉ PAIVA

Um reforço importante foi o de Paiva. um nome sobeiramente co-

nhecido do basquetebol e que deixou o Olivais de Coimbra, para envergar o «jersey» azul do Sangalhos: Paiva a que se ficou a dever esta transferência?

«Essencialmente a dois motivos. O primeiro é que o Sangalhos oferecia-me boas condições de trabalho. Tem uma boa equipa técnica, que pessoalmente me satisfaz, e o segundo motivo, que me levou a tomar esta decisão, foi o facto do Olivais não ter podido acompanhar a evolução do basquetebol», defendeu o jogador.

O que pensa da participação da equipa no campeonato?

«Não sou futurólogo do «basket». Não conheço a maioria das equipas, daí não poder fazer uma análise correcta do que poderá ser a competição. O que me preocupa é o basquetebol português já que não é feito um trabalho de formação, antes se recorre cada vez mais a estrangeiros», sustenta Paiva, que afirma ainda, «pessoalmente e como em tudo na vida quando entro em campo é para ganhar e penso ser este o objectivo da equipa, fazer o melhor possível e então se a oportunidade nos surgir chegarmos ao título.»

A arbitragem nacional...

«É um assunto delicado falarmos sobre a arbitragem. Pode levar a má interpretações e prejudicar as pessoas que afluem o tema. A minha opinião é a de que os árbitros apesar de poderem influenciar resultados, percebem pouco de técnica e tática. Não temos árbitros à altura, sobretudo no aspecto defensivo.»

Quando se fala em protecção aos clubes grandes, o Paiva que já jogou no Sporting, apercebeu-se dessas diferenças de critérios, na altura, em favor da equipa que representava?

## PLANTEL DO SANGALHOS



A equipa do Sangalhos que participa esta época no Nacional da I Divisão e que aponta para os lugares cimeiros da tabela.

O plantel do Sangalhos para a época que se iniciou oficialmente no passado sábado, conta com 14 jogadores.

Um conjunto com que o técnico Adriano Baganha e o seu adjunto Carlos Silva contam para fazer frente a uma maratona longa e desgastante como é o Nacional da I Divisão do Campeonato de Basquetebol.

NOME	IDADE	ALTURA	POSIÇÃO	PROFISSÃO
António Henriques	26	1,81	Base	Emp. bancário
António Araújo	29	1,80	Base	Metalúrgico
Armando Lobo	30	1,77	Extremo	Emp. escritório
Emanuel Soares	20	1,83	Extremo	Emp. escritório
Francisco Ferreira	19	1,93	Extremo/Poste	Estudante
João Seica	23	1,98	Poste	Emp. escritório
Aniceto do Carmo	30	1,95	Extremo/Poste	Eng. técnico civil
Jorge Mendes	20	1,82	Extremo	Emp. escritório
José Paiva	24	1,90	Extremo	Prof.
Leon Neal	27	1,94	Extremo/Base	Ensino Secundário
Luís Baganha	18	1,85	Base/Extremo	Prof. Educação Física
Paulo Cardoso	19	1,76	Extremo	Estudante
Steven Rocha	24	2,03	Poste	Administração empresas

Média de idade: 23,93.

Média de altura: 1,87.

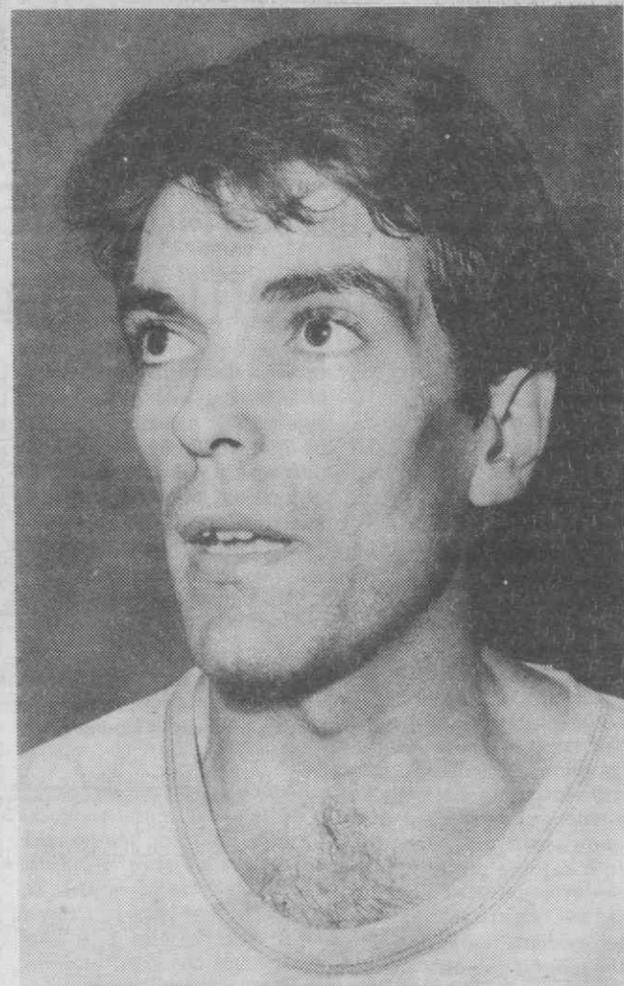
Treinador: Adriano Baganha.

Treinador-adjunto: Prof. Carlos Silva.

Seccionistas: Humberto Mendes e António Sol.

Médico: Dr. Manuel Pinto.

Massagista: Carlos Mota.



José Paiva, um reforço importante para o Sangalhos 85/86.

«Tenho a dizer que pessoalmente não tenho razão de queixa. Isso que me pergunta é difícil de responder até porque quando representei o Sporting, isso aconteceu no princípio da minha carreira e não me apercebia, na altura, de toda a complexidade que engloba a modalidade. O que é certo é que, e não é só no basquetebol, são sempre os grandes a ganharem os campeonatos. Podem efectivamente haver muitos factores a

influenciar esses triunfos.» E por aqui se ficou o excelente jogador.

No Sangalhos sente-se o peso da responsabilidade, não se enbandeirando em arco. É que há muitos factores que rodeiam o basquetebol que podem determinar situações. Um deles é também o factor sorte com que os sangalhenses por certo muito gostariam de poder contar. Costuma-se dizer que sem sorte não há campeões e isso, é capaz de ser bem verdade.

Cont. na pág. seguinte

▶ LOGO NA ALEMANHA FEDERAL

# A despedida triste daquilo que começou tão bem

Portugal defronta, hoje, a Alemanha Federal, em jogo que constituirá o último compromisso dos portugueses, neste grupo 2 de apuramento para o Mundial do México.

A selecção nacional portuguesa, que mais uma vez ficou aquém daquilo que se esperava, já que no sábado na Luz não foi capaz de vencer por mais de uma bola de diferença, uma selecção maltesa, que não está propriamente no galarrim do futebol europeu ou mundial.

Mais uma vez o seleccionador português explica quão era injusto, se algum cataclismo o permitisse, o apuramento para o México quando a Alemanha e a Suécia já demonstraram ser protagonistas de outro tipo de futebol, em que a garra, o querer e a preparação física dos jogadores continua a ser parte importante, mas agora mais do que nunca, sendo atributos que Portugal pura e simplesmente ignora, deixando tudo ao cuidado de uma técnica individual que apregoamos aos quatro ventos mas que nas horas decisivas, salvo raras e honrosas excepções, não nos têm permitido comparecer nos grandes palcos do futebol europeu e mundial.

Se Malta é passado, mas convém ser bem recordado, e a Checoslováquia já lá vai, resta à equipa de José Torres, neste último encontro na Alemanha Federal, dar o melhor de si para que Portugal se despeça desta fase de apuramento de uma maneira airosa, pelo menos, este jogo sirva para darmos uma outra imagem do futebol português. Ainda que não consigamos pontuar, ao menos que se dignifique o futebol. Para bem dele próprio.

## TUDO COMEÇOU BEM COM DUAS VITÓRIAS CONSECUTIVAS

A história do adeus português ao México é muito esquisita. Tradicio-

nalmente e como já vem sendo hábito, Portugal começa bem e o fim resulta sempre numa tragicomédia que se desejará evitada. Mais uma vez isso aconteceu. Depois de duas vitórias frente à Suécia (fora) e Checoslováquia (casa), a equipa portuguesa parecia definitivamente lançada para o objectivo a que se propôs depois do brilhante conseguido no Europeu. Mas e uma vez mais Portugal deitaria tudo a perder. No Estádio de Alvalade os suecos triunfaram por 3-1, em jogo de nitido desacerato dos jogadores lusos e em que se faliou um «penalty» e se entregavam bolas para os pés dos adversários e dos quais viriam a resultar dois golos. No jogo seguinte Portugal em Malta cumpria a sua obrigação e conseguiria isso, através de um resultado mais expressivo do que aquele que foi alcançado no Estádio da Luz em Lisboa, frente a idêntico adversário, sábado.

Era a visita dos alemães. Uma vitória sobre eles era um passo importante, depois da derrota com os suecos com os quais estávamos em desvantagem na diferença entre os golos marcados e sofridos que é, como é sabido a primeira fórmula de desempate para fases finais de campeonatos do mundo. Mas neste jogo aconteceu um erro. A equipa nacional era constituída, na sua grande maioria, por jogadores do FC Porto, o mais natural seria a realização do jogo nas Antas, onde os jogadores se sentiam mais à vontade. Mas não, obedecendo não sabemos a que critério, o jogo foi mesmo realizado no Estádio Nacional, um estádio que não interessava para este jogo dada a distância que separava os jogadores do público e o apoio à selecção era importante para este jogo. E certo que não foi este o factor decisivo da nossa derrota e da descolorida exibição da selecção nacional que teve de se sujeitar a mais

## TELEVISÃO TRANSMITE EM DIRECTO

A débil esperança que nos resta de estarmos presentes no México, acaba ou ganha consistência, logo à tarde a partir das 17 horas com o jogo Checoslováquia-Suécia.

Entretanto, duas horas mais tarde terá lugar o jogo que mais de perto nos toca, ou seja o Alemanha-Portugal.

Ambos os jogos vão ser transmitidos pela televisão. O primeiro, às 17 horas, no segundo canal, e o segundo às 19.15 horas no primeiro canal.

um desaire sem apelo nem agravo tão gritante foi a diferença entre as duas equipas. Erá quase o fim de um sonho. Portugal a partir desse momento não dependia só de si. E como era urgente ganhar na Checoslováquia para manter algumas

esperanças. Uma Checoslováquia sem o gabarito de outras equipas daquele país e que tinha contabilizado, em casa, uma derrota com os alemães federais por 1-5. Portugal teria que jogar ao ataque. Mas o que se viu foi uma equipa, sem uma tática

bem definida de uma inoperância confrangedora que como é lógico conseguiu ser ainda pior do que a Checoslováquia e perder o jogo aniquilando assim grande parte das suas esperanças. Profundamente desalentador e que nunca se viu a equipa nacional sair do marasmo em que mergulhou do primeiro ao nonagésimo minuto do encontro.

Hoje, em Estugarda, Portugal encerra a sua participação no Mundial, ao defrontar a turma orientada por Franz Beckenbauer que é já uma das equipas a ter de se preocupar com a estadia em terras mexicanas. Portugal prepara-se para hoje ao princípio da noite dizer adeus a mais um sonho desfeito.

Matematicamente (como este termo é tão do nosso agrado à falta de melhor consolo) a selecção portuguesa ainda terá as suas hipóteses de estar presente no México, se hoje na RFA ganhar e os suecos perderem um dos dois jogos que lhe faltam realizar. Existem ainda outras variantes a propósito da decisão do grupo 2 mas sempre subjugadas ao eterno «se».

Nesta altura e a acontecer apuramento português ele seria como o regresso de D. Sebastião numa noite de nevoeiro mas os suecos não estão pelos ajustes numa altura em que já conseguiram o mais difícil.

É que nestas coisas... não há milagres.



No momento em que esta foto foi tirada (antes do jogo com Malta) ainda era visível a boa disposição e a esperança num já remoto apuramento para o México.

Desta formação não seguiram viagem Jordão e Palhares (lesionados), para os quais não houve substitutos. «Se for preciso, vão-se buscar às Esperanças!» Sintomático.

## SANGALHOS UM CLUBE COM TRADIÇÕES NO BASQUETEBOL PORTUGUÊS

# A indústria tem apoiado o clube

— GARANTE HUMBERTO MENDES

O Sangalhos, no basquetebol, não é só a sua equipa, de seniores. O trabalho de formação não é descurado pela respectiva secção do clube, que lhe concede alguma importância, para um trabalho que se quer organizado e consciente.

Um desses seccionistas é Humberto Mendes que nos deu conta daquilo que o Sangalhos Desporto Clube, baluarte do desporto na vila do mesmo nome, tem vindo a fazer no domínio do desporto em geral e do basquetebol em particular.

«A nossa terra não tem nada a não ser o «basket». Não temos teatro, bibliotecas, grupos de folclore e é através da modalidade que pretendemos chamar a juventude. Não se dá aqui o caso de pretendemos arranjar jogadores para as nossas equipas seniores. É evidente que se de todos estes miúdos que aqui andam (cerca de 120) conseguirmos aproveitar dez, isso será óptimo, mas a nossa principal preocupação é darmos um alerta a todos os jovens para a prática do desporto», começaria por nos dizer Humberto Mendes.

E pudemos constatar aquilo que o seccionista do Sangalhos nos disse, pois antes do treino dos seniores o pavilhão conheceu sempre movimentação já que estiveram ali vários miúdos que faziam exercícios físicos e depois brincavam com a bola. O sonho, talvez, de ser grande na modalidade.

Continuando a referir-se ao mesmo tema, com que iniciámos a

conversa, considerou ainda Humberto Mendes: «só é pena que seja o clube a vestir e a calçar os atletas. É que o Estado não participa no desporto e tem que ser os clubes a tomarem a iniciativa. Se os pais das crianças pudessem dar uma ajuda equipando os filhos, isso seria bom para o clube».

Se já tínhamos percorrido um pouco as camadas etárias mais jovens da colectividade sangalhense, urgia abordarmos agora as perspectivas da equipa mais representativa do clube.

Instado a pronunciar-se sobre o orçamento do clube para esta época, disse-nos Humberto Mendes, que ele se cifra em cerca de 7-8 mil contos. Era nossa a curiosidade de sabermos como fazem obstáculo a todas essas despesas. E foi o sr. Mendes que nos disse: «Contamos com o nosso patrocinador e temos várias quotizações que nos dão o incentivo necessário a desenvolvermos o nosso trabalho. Também os emigrantes nos mandam centenas de contos sendo também graças a eles que fazemos digressões à Venezuela, Canadá, França e Alemanha. Nós estamos a trabalhar para os filhos deles».

A população de Sangalhos adere portanto ao fenómeno basquetebolístico?

«Adere. É evidente que há algumas situações em que as pessoas lhes apetecem mais

ficarem em casa do que deslocarem-se até ao pavilhão. Mas o basquetebol é acarinhado. É a carlice e o apoio das pessoas que faz o basquetebol do Sangalhos», concluiu assim a sua ideia.

A indústria da zona também participa activamente com o clube?

«Sim, também ela tem apoiado o clube pois sem a ajuda de todos seria difícil, mas a indústria tem tido a sua quota parte de importância.»

Sobre a equipa que participa no Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol, qual a sua opinião sobre aquilo que ela pode fazer? Ser campeão é o objectivo do Sangalhos?

«Nenhuma equipa poderá dizer antecipadamente que vai ser campeã. Há factores que influenciam um campeonato. Não se ganha só no campo. Apesar de a equipa estar junta desde o ano passado, há alguns jogadores marcados pela arbitragem. Isto é real e verdadeiro», afirma-nos convicto Humberto Mendes.

Mas lá bem no fundo, a esperança numa boa época não está arredada dos dirigentes sangalhenses. Ou não será assim?

«É evidente que a nossa equipa joga sempre para vencer. Temos aqui um ambiente familiar. Jogadores conosco só com o melhor comportamento, não há outra hipótese. Nós pensamos também no as-

pecto humano do jogador pois não é só vir buscar o dinheiro e, sinceramente, estamos satisfeitos com os nossos jogadores. Pode ser que com todo este clima o Sangalhos se torne numa equipa que dê grandes alegrias aos seus adeptos», diz-nos esperançado.

O apoio a uma equipa de basquetebol apresenta também algumas dificuldades. Em que é que estas mais se fazem sentir no clube?

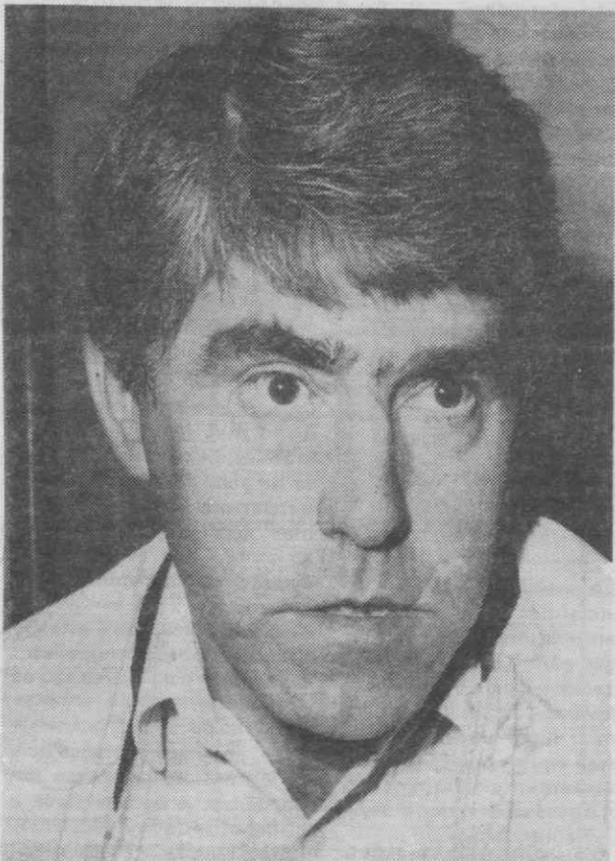
A resposta surgiu pronta, e é algo curiosa: «as nossas maiores dificuldades situam-se no calçado para os jogadores. Há números que não existem em Portugal e às vezes nem em Espanha e França, por isso esse aspecto tem que ser considerado com muita antecedência para que nada falhe. Outra das dificuldades é o custo dos equipamentos e das bolas. Estas são as nossas principais dificuldades já que o resto vai-se ultrapassando sem problemas de maior», esclarece Humberto Mendes.

No Sangalhos tudo se pensa até ao mais pequeno pormenor, para que nada falte à sua equipa. Para isso não se poupam ao trabalho os seccionistas do clube e aqui nas páginas do nosso jornal, Humberto Mendes deu-nos conta dos seus anseios e dificuldades que também se fazem sentir. Importante no Sangalhos é a possibilidade dada aos jovens para a prática do desporto.

Importante já que no dia-a-dia mais crescem as atracções para outros caminhos.

O Sangalhos está no bom cami-

nho. O basquetebol está em momento alto na Bairrada onde o Sangalhos Desporto Clube é um bom embaixador da modalidade.



Jogadores conosco só com o máximo comportamento humano, pois não é só vir buscar o dinheiro. Mas estamos contentes com o nosso plantel.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

## Propriedades

• **T2**, Barra, vende-se. Telefones 29160/29177 — Aveiro.  
 • **ANDARES** vendem-se. Albergaria-a-Velha. Telef. 93563 — Alquerubim.

## Alugueres

• **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.  
 • **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 Aveiro.  
 • **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Rua S. Martinho, 55. Telef. 28615 — Aveiro.

## Pedidos

• **TÉCNICO ELECTRÓNICA**, competente, precisa-se. Bom ordenado. Telef. 28850 — Aveiro.

## Ofertas

• **BALCONISTA/ESCRITURÁRIA**, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

• **CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA**, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro

## Vendas

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo recetário. Telef. 25880 — Aveiro.  
 • **ARTIGOS** viagem, desporto e perfumaria. Sepatária Angel — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Telef. 22310 — Aveiro.  
 • **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Moraes — Aveiro.  
 • **PRODUTOS BELEZA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.  
 • **INTER-SPORT 2002** — Desporto Jovem — Aveiro.

• **GELATARIA LOTUS**, Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.  
 • **NOVÓPTICA OCULISTA**, R. Luis de Camões. Telef. 63019 — Águeda.

## Compras

• **FORNO ELÉCTRICO**, industrial, compra-se. Telef. 27923 — Aveiro.

## Ensino

• **EXPLICAÇÕES Inglês**, 10.º ano. Telef. 25827 — Aveiro.  
 • **EXPLICAÇÕES Matemática/Biologia** — Telef. 25521 — Aveiro.

• **ALUNO** Biologia colocado em Aveiro, deseja trocar com aluno colocado em Lisboa. Telef. 778526/760619 — Lisboa.  
 • **EXPLICAÇÕES Matemática** 5.º ao 10.º ano. Telef. 27923 — Aveiro.

## Diversos

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.  
 • **SELOS COLEÇÃO**. Visite nova secção Papelaria Rodrigues. Av.º Lourenço Peixinho, 156 — Aveiro.  
 • **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.  
 • **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Telef. 27942 — Aveiro.  
 • **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.  
 • **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.  
 • **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.  
 • **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.  
 • **MERCEARIA/CAFÉ** — «Alegría da Terra» — Vila Seca — 3740 SEVER DO VOUGA.  
 • **CHURRASQUEIRA A SALINA**. Visite a — Aveiro.  
 • **GELATARIA PINGUM**. Centro Oita — Aveiro.  
 • **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.  
 • **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.  
 • **ADVOGADO** Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.  
 • **VASCO LIMA** — Clínica Geral — Águeda.  
 • **BELMODA** Moda Jovem. Telef. 61380 — Águeda.  
 • **VÍTOR DUARTE** advogado. Mudou o escritório para Praça do Município, 8-1.º-D — Águeda.  
 • **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

## Automóveis

• **VAUXHALL**, 1300, vende-se. Telef. 26031 — Aveiro.



## PUDIM DE ERVILHAS

**200 g de ervilhas (fresca ou congeladas)**  
**200 g de fiambre**  
**9 ovos**  
**2 colheres de sopa de margarina**  
**1 cebola picada**  
 Cozem-se as ervilhas. Pica-se a cebola, põe-se a alourar na margarina e juntam-se as ervilhas, já cozidas de molho e reioagar um pouco, cortam-se as fatias em pedacinhos, batem-se os ovos muito bem e mistura-se tudo.  
 Forra-se uma forma de bolo inglês com papel vegetal bem untado com margarina, deita-se-lhe a mistura dentro e vai ao forno a cozer. Depois de pronto corta-se em fatias e serve-se com acompanhamento de salada.

ferver um pouco, junta-se o líquido das amêijoas, o leite e a água de cozer as amêijoas.  
 Retira-se do lume e juntam-se as gemas já batidas, mistura-se bem e juntam-se os camarões.  
 Põem-se os rolinhos numa travessa cobrem-se com o molho e vão ao forno quente uns minutos para alourar.  
 Enfeita-se a travessa com alguma amêijoas inteiras, camarões, rabanetes e agriões.

• **BOLO DE ANANAZ**  
**300 g de açúcar**  
**230 g de farinha**  
**115 g de manteiga (ou margarina)**  
**3 ovos**  
**2,5 dl de leite**  
**Raspa de uma laranja**  
**1 colher de sopa rasa de fermento**  
 Bate-se o açúcar com a manteiga, junta-se em seguida as gemas, o leite e a farinha mistura-se com o fermento e no fim as claras batidas em castelo. Divide-se a massa por duas formas iguais sem buraco. Vão a cozer ao forno.

• **ROLINHOS DE LINGUADO**  
**4 linguados médios**  
**1 quilo de amêijos**  
**125 g de camarão escuro**  
**2,5 dl de leite**  
**1 copo de vinho branco**  
**100 g de margarina**  
**2 colheres de sopa de farinha**  
**3 gemas**  
**Sumo de limão**  
 Tira-se a pele escura aos linguados, arranjam-se os filetes (4 por cada linguado) e temperam-se com sal e pimenta. Enrolam-se e prendem-se com um palito. Regam-se com vinho branco e duas colheres de sopa de margarina derretida. Tapam-se com papel vegetal untado e vão ao forno num tabuleiro a cozer durante 20 minutos. Abrem-se as amêijoas ao lume, tiram-se das conchas e coa-se o líquido.  
 Cozem-se os camarões e descaçam-se. Num tacho ao lume põe-se a farinha e a margarina, deixa-se

• **RECHEIO**  
**4 rodela de ananaz cortadas em bocados muito pequenos**  
**350 g de açúcar**  
**1 colher de sopa de manteiga derretida**  
**2 claras batidas em castelo**  
 Mistura-se tudo muito bem e põe-se entre os dois bolos e o que restar por cima.

# Xadrez: Youssoupov na liderança

O grande mestre soviético Artur Youssoupov assumiu o comando do Campeonato de Candidatos ao «Mundial» de Xadrez, ao vencer o cubano Jesus Nogueiras em partida da segunda jornada da prova.

Youssoupov soma agora 1,5 pontos, tendo meio ponto de avanço sobre um grupo formado por oito xadrezistas e no qual figuram entre outros o holandês Jan Timman, o soviético Mikail Tol, o britânico Nigel Short e o norte-americano Yasser Seirewan.  
 Youssoupov não teve grandes

dificuldades em superar Nogueiras, que perdeu a dama ao décimo sétimo lance, tendo desistido da partida volvidas três jogadas.  
 Tal empatou frente ao seu compatriota Andrei Sokolov (45 lances), tendo Seirewan acordado também num empate com o canadiano Kevin Spraggett.  
 Timman empatou com o soviético Alexander Tchernine numa partida de 42 lances.  
 O exilado soviético Victor Korchnoi, a jogar sob a bandeira suíça, empatou frente a Short após 45 lances, tendo aquele xadrezista uma partida adiada.

# Ténis: ranking ATP — Lendl à frente

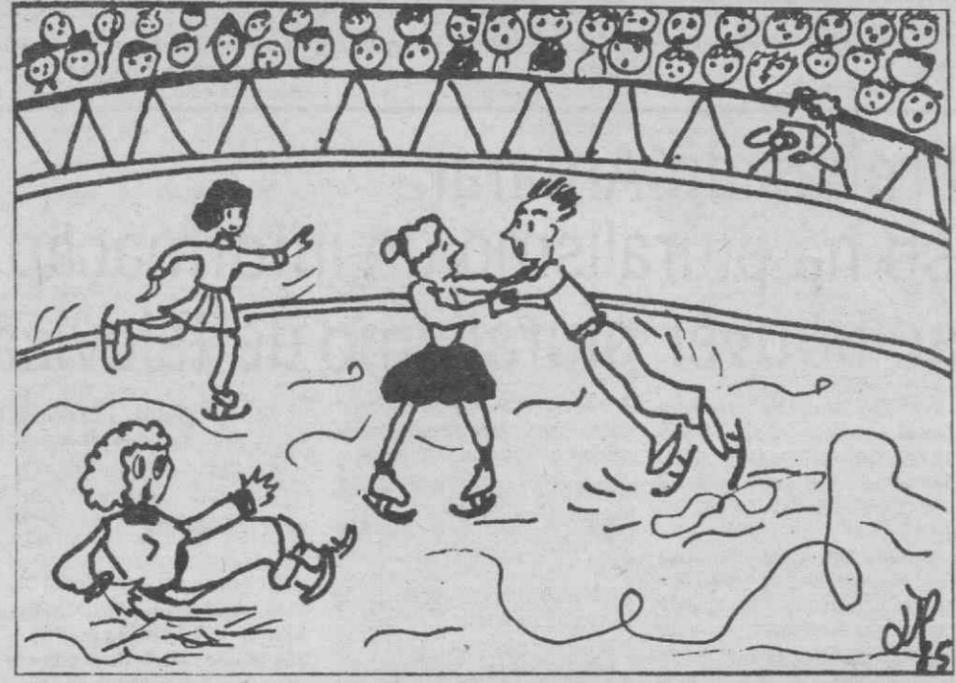
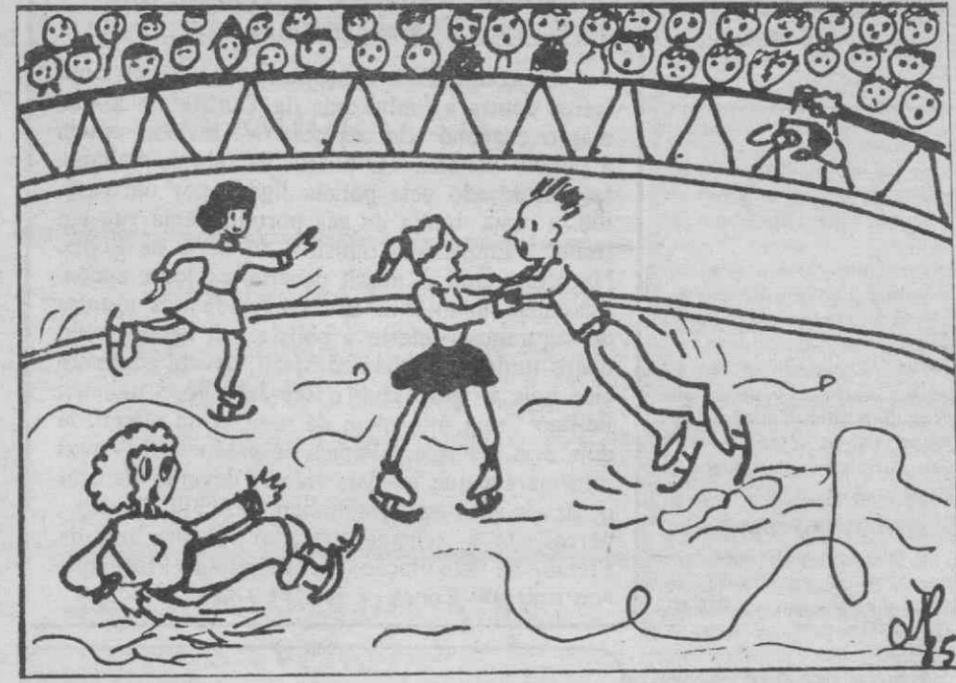
O checoslovaco Ivan Lendl comanda o «ranking» mundial da Associação de Ténis Profissional (ATP), seguido do norte-americano John McEnroe e do sueco Mats Wilander — revelou aquela organização, em Dallas.  
 O norte-americano Jimmy Connors figura no quarto lugar, sendo o quinto lugar partilhado pelo francês

Yannick Noah e pelo alemão-federal Boris Becker, este último o mais novo vencedor do torneio de Wimbledon.  
 Kevin Curren (EUA) está no sétimo lugar, seguido dos suecos Stefan Adberg e Anders Jarryd (oitavo e nono, respectivamente) e do equatoriano Andres Gomez, décimo da tabela.

**MONTA CARGAS**  
 COMPRAMOS. USADO. CAPACIDADE ATÉ 250 KG. ELEVACÃO ATÉ 5 METROS. A GÁS OU BATERIA.  
 INDICAR LOCAL ONDE PODE SER VISTO E PREÇO.  
 TELEFS. 62115/6/7/8 — ÁGUEDA.

**AVIC — R**  
**EXPRESSO**  
**AVEIRO — F. FOZ**  
**CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ**  
 Partida 7,15 e regresso 19,58  
 DESPACHAMOS ENCOMENDAS  
 Reservas e Despachos:  
**T.C.L. — Rent-a-car — Turística Central**  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.  
 Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.  
 (Ver soluções noutra página desta edição)

# Última página

## Caso FP: «filme» do julgamento já tem quilómetros de fita

Pelo menos trinta e três horas do «filme sonoro» do processo «FP-25» estão já gravadas em cassetes desde o início do julgamento em 22 de Julho por um sistema electrónico «sofisticado e dispendioso».

Tal sistema foi mandado instalar pelo Governo quando da construção do Tribunal Criminal, expressamente para o julgamento de um dos maiores processos da história judicial portuguesa.

O equipamento de recolha de sons e imagens está colocado em vários locais dentro do Tribunal e «nas imediações do Tribunal» — confirmou o juiz presidente.

Adelino Salvado disse que o sis-

tema foi instalado como «medida de segurança» e «tudo aconselha que a audiência possa ser vista e analisada friamente no futuro por quaisquer pessoas».

Assim, considerando que oficialmente as sete sessões decorridas desde a primeira em 22 de Julho, começaram às 14.30 horas, embora com diferentes atrasos, e considerando as horas a que terminaram, poderá concluir-se que pelo menos trinta e três horas estão já gravadas em quilómetros de fita magnética.

Na primeira sessão, em 22 de Julho, a audiência foi suspensa às 18.45 devido à ausência do então «arrependido» José Barradas.

Na segunda sessão o julgamento foi suspenso às 18.30 horas, na terceira às 19.45, na quarta às 21.30, na quinta às 18.30, na sexta sessão às 17.30 e na sétima sessão (segunda-feira) às 20.30.

### ARGUIDOS NO PROCESSO UTILIZARAM TRINTA E OITO VIATURAS

Trinta e sete automóveis e uma moto foram utilizadas pelos arguidos no processo «FP-25» em julgamento no Tribunal de Monsanto, ao serviço da «organização terrorista», refere o despacho de pronúncia.

As viaturas referidas ao longo dos 520 artigos do despacho foram uma

moto «Suzuki» e trinta e sete automóveis de variadas marcas e cores.

Os activistas parecem ter preferido a marca «Fiat» (7) seguindo-se a «Peugeot» (5), «Toyota» (5), «Austin» (4), «Citroën» (3 GS e duas «Dyane»), «Renault» (2), «Dat sun» (2) e «Morris», «Mini-Mil», «Vauxall» e «Talbot» (1 cada).

De três veículos constantes no despacho de pronúncia dos quarenta e quatro detidos em julgamento, apenas se conhecem as matrículas, desconhecendo-se a marca e a cor.

As cores «mais atraentes» foram a castanha, vermelho, branca e preta.

## Explosivos apreendidos a uma advogada de defesa

Dois cartuchos explosivos foram apreendidos ontem à tarde no Tribunal de Monsanto a uma advogada de defesa do processo das FP-25 — informou o representante do Ministério Público.

A referida advogada deve ser objecto de procedimento criminal — requereu o representante do Ministério Público.

No seu requerimento o representante do Ministério Público pediu também um reforço das medidas de segurança em torno dos quatro «arrependidos» deste processo.

O requerimento considerado de muito urgente foi apresentado por razões de segurança logo no reinício da sessão às 16h45.

O juiz ordenou o procedimento criminal e disciplinado contra a advogada, Marinela Coelho, e manifestou estranheza por esta não ter sido capturada e julgada sumariamente.

Os cartuchos foram encontrados no saco da advogada quando submetida ao controlo do detector de metais à entrada do tribunal.

A advogada é defensora constituída dos réus Francisco Manuel dos Santos, evadido, e de João José Gomes Rola.

Os dois cartuchos explosivos apreendidos a Marinela Coelho tinham sido entregues pela própria advogada à polícia, por questões de segurança, afirmou ontem em tribunal o advogado de defesa José Pereira.

Este causídico afirmou em tribunal ter conhecimento do que se passou com a advogada Marinela Coelho, a quem foram detectados dois cartuchos de explosivos.

Segundo aquele advogado, Marinela Coelho foi vítima de um assalto a sua casa na Praia das Maças, tendo

sido na ocasião encontrados cartuchos que a polícia apreendeu e que ontem devolveu à advogada.

Segundo este causídico a advogada terá entregue no controlo de entrada à polícia, por questões de segurança, os mesmos cartuchos.

José Pereira manifestou estranheza sobre os motivos que terão

levado a polícia a devolver à advogada os cartuchos e pediu a averiguação de qual foi o polícia que ficou com esses cartuchos.

«Se houve eventualmente alguém que cometeu crime, terão sido as autoridades policiais que em vez de ficarem com os cartuchos os devolveram» — disse.



PEQUIM — O líder chinês Deng Xiaoping soltando uma gargalhada ao escutar a tradução de uma observação do vice-Presidente norte-americano, George Bush, durante um encontro.

## Freitas do Amaral: só há pluralismo de informação se houver pluralismo de televisão

A necessidade de democratizar o acesso à cultura em Portugal foi definida segunda-feira por Freitas do Amaral como objectivo necessário à melhoria da qualidade de vida dos portugueses.

O candidato à Presidência da República que falava num jantar com artistas portugueses, manifestou-se também favorável à televisão privada em Portugal por considerar que só há pluralismo de informação se houver pluralismo de televisão.

No jantar estiveram presentes entre outros Nicolau Breyner, Glória de Matos, Florbela Queiroz, Artur

Agostinho, Ana Zanati, Vasco Morgado Júnior, António Lopes Ribeiro e Rodrigo.

Freitas do Amaral declarou que «é necessário apostar a fundo na cultura e na arte e não há arte sem artistas».

«Muitos deles vivem uma vida difícil e o Estado tem necessidade de criar condições para que quem é artista possa realizar-se vindo daí um benefício para o País» acrescentou.

A pergunta sobre as razões de apoio a Freitas do Amaral Nicolau

Breyner respondeu: «considero-o garantia de estabilidade política e extremamente sensível aos problemas dos artistas», enquanto Florbela Queiroz disse: «sempre o apoiei desde que apareceu na cena política».

Por seu turno, Artur Agostinho disse: «Estou aqui como independente, fui convidado para jantar com uma pessoa que me é simpática e capaz de dar estabilidade política a Portugal».

Acrescentou, no entanto, que por agora nem sequer pode votar nas

eleições presidenciais por ser neste momento emigrante no Brasil onde votou para as legislativas.

Quanto a António Lopes Ribeiro recusou-se a responder às razões do seu apoio a Freitas do Amaral.

No jantar estiveram também presentes José Ribeiro e Castro, Proença de Carvalho e Carlos Macedo.

Antes das eleições presidenciais, estão previstos mais encontros do candidato à Presidência da República com outros sectores das artes e das letras portuguesas.

## PELO MUNDO

### PIANISTA SOVIÉTICO EMIL GILELS MORREU ONTEM

Emil Gilels, o pianista soviético conhecido em todo o mundo pelas suas apaixonadas interpretações dos compositores clássicos, morreu com a idade de 68 anos, revelou ontem uma fonte oficial em Moscovo. Uma fonte do Conservatório de Música de Moscovo, onde Gilels ensinou desde 1936, disse que o músico, considerado pelos amantes da música, como um dos maiores pianistas soviéticos, morreu segunda-feira, uma semana antes da sua prevista partida para uma série de concertos no estrangeiro.

### REUNIÃO DO BUREAU DA INTERNACIONAL SOCIALISTA EM VIENA

Uma reunião do Bureau da Internacional Socialista em que participam delegados de cerca de meia centena de países, entre os quais Portugal, começou ontem em Viena com o debate da situação na África do Sul em primeiro plano. A reunião foi aberta pelo ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros Leopold Gratz e é presidida por Willy Brandt, presidente da Internacional Socialista. O PS Português está representado por Rui Mateus. Estão presentes na reunião importantes dirigentes da IS como o Primeiro-Ministro israelita Shimon Peres, que tem sido alvo de críticas no seio da organização devido ao ataque contra a sede da OLP em Tunes. O ex-chanceler austríaco Bruno Kreisky sugeriu que o Partido Trabalhista Israelita, de que Peres faz parte, fosse expulso da Internacional Socialista, mas o secretário-geral da organização Pentti Vaananen, disse segunda-feira que na reunião de Viena não será debatida qualquer expulsão. Peres vai relatar na reunião os mais recentes desenvolvimentos no Médio Oriente e reafirmará a posição do seu Governo de que a OLP está envolvida em actos de terrorismo internacional.

### PEQUENA FUGA DE RADIOACTIVIDADE EM THREE MILE ISLAND

O reactor da central nuclear de Three Mile Island, que recomeçou a trabalhar há pouco mais de uma semana, registou segunda-feira a fuga de uma pequena quantidade de material radioactivo, anunciou a companhia. Um porta-voz da «General Public Utilities», especificou que esta se tratou da segunda «descarga» desde sábado, mas de uma quantidade tão pequena que pode considerar-se «virtualmente zero». «Não houve nada do género de uma emergência», referiu o porta-voz, acrescentando que em momento algum empregados da central estiveram em perigo. A unidade de Three Mile Island foi reactivada em 3 de Outubro, após uma longa batalha legal contra adversários da reabertura que rejeitaram uma fuga importante como a registada em 1979.

### MISSIL CONTRA A EMBAIXADA DA TUNÍSIA

Desconhecidos lançaram um míssil anti-aéreo contra a Embaixada da Tunísia em Roma, mas o engenho não explodiu — revelou ontem a polícia italiana. O míssil, de fabrico italiano, foi encontrado pela polícia ligado por um rastilho a uma botija de gás portátil numa rua em frente à Embaixada tunisina, no norte de Roma. Na altura que o míssil deveria explodir encontravam-se no interior da Embaixada três agentes de segurança — referiu a polícia. O Primeiro-Ministro tunisino, Mohamed Mazli, deverá conferenciar hoje à tarde com o seu homólogo italiano, Bettino Craxi, no início de uma visita oficial de dois dias a Roma. Fontes do gabinete de Craxi informaram que os dois líderes deverão debater o desvio do pacote italiano «Achille Lauro», perpetrado a semana passada por membros da Frente de Libertação da Palestina (FLP), que tem sede em Tunes.

## DIÁRIO DE AVEIRO